



*Autoavaliação do Curso
de Engenharia de
Petróleo*

2018/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof.^a Dr.^a Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

Eduardo Keidin Sera
Assistente de Pesquisa
Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional



Cidade Universitária "Professor José Aloísio de Campos", Pav. Superior da Reitoria
Fone: 3194-6447 / E-mail: coavi.ufs.1@gmail.com
Home: <https://avalia.elaborar.ufs.br/>



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	4
2. O CURSO	5
3. ANÁLISE DOS DADOS	5
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	6
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	6
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	15
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	20
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	25
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	25
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	26
3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	26
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	27
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	27
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	28
3.3. Infraestrutura	28
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO	29
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	29
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS	30
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	30
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM	32
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	32
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI	35
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	38
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	42
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	45
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS	48
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	51
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	52
3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS	52
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO	53
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES	53



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2018/1 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes, e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A meta mínima estabelecida para amostra dos respondentes desta autoavaliação do curso é de 25% para discentes matriculados no período de aplicação e 80% para docentes. No total desta coleta de dados houve 123 questionários respondidos, sendo que destes, 116 foram de estudantes do curso de Graduação em Engenharia de Petróleo e os demais sete dos docentes que ministram aulas no curso. Desta forma, os quantitativos de participantes desta coleta atingiram a meta.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 70 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o departamento e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 65 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem três eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos cursos, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o departamento e salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 49 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

O curso de Graduação em Engenharia de Petróleo foi criado em 25 de setembro de 2009, conforme Resolução nº 31/2009/CONSU. Tem em seu Projeto Pedagógico atual (Resolução nº 80/2014/CONEPE) a oferta de 50 vagas anuais, com entrada no primeiro semestre letivo, para o período diurno, via processo seletivo definido pela instituição. O referido Projeto estipula sua integralização ao cumprimento de 264 (duzentos e sessenta e quatro) créditos, dos quais 252 (duzentos e cinquenta e dois) são obrigatórios e 12 (doze) são optativos ou como atividades complementares; equivalentes à carga horária de 3.960 (três mil e novecentos e sessenta) horas e integralização de no mínimo 10 (dez) e no máximo 20 (vinte) semestres letivos.

Em 2018/1, o curso contou com 277 alunos matriculados, dos quais 116 (41,9%) responderam ao questionário e tem como seus anos de ingresso no curso assim distribuídos: três (2,6%) em 2010, dois (1,7%) em 2011, 10 (8,6%) em 2012; 19 (16,4%) em 2013; 18 (15,5%) em 2014; 22 (19,0%) em 2015; nove (7,8%) em 2016, 15 (12,9%) em 2017 e 18 (15,5%) em 2018. Quanto aos docentes, o Núcleo de Engenharia de Petróleo (NUPETRO) conta com 7 professores efetivos, dos quais todos responderam ao questionário. Do total de professores do departamento, 4 doutores e 3 mestres; o que lhe imputa, em 2018.1, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,14. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1993.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, será exposta a análise por ordem dos eixos, com os itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes juntos e na sequência os específicos por categoria.



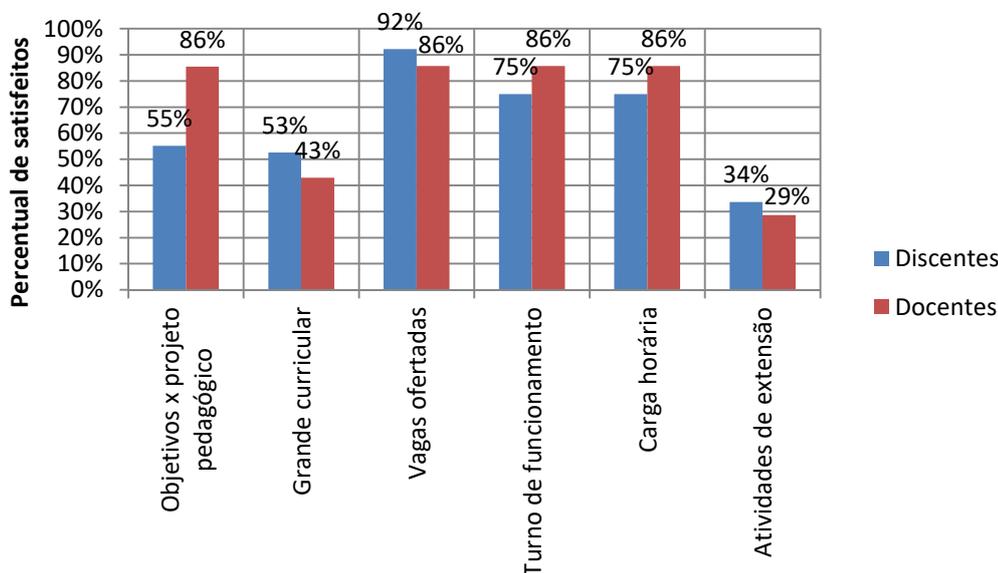
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

Esta categoria é formada por quatro itens: estrutura pedagógica do curso, disciplinas do curso, percepção dos discentes em relação ao corpo docente do curso e a percepção dos docentes do curso em relação as suas condições de trabalho. Cada um destes itens também é constituído por quesitos a serem avaliados, compondo assim uma visão geral dos aspectos didáticos pedagógicos do curso em análise.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados da avaliação dos seis quesitos que formam a estrutura pedagógica do curso de Engenharia de Petróleo (Gráfico 1), observam-se ótimos índices de satisfação (acima dos 70%) para discentes e docentes participantes em relação à quantidade de vagas ofertadas, turno e carga horária do curso. Referente aos objetivos, houve a maior divergência entre as opiniões de estudantes (55% de satisfação) e professores (86% de satisfação). Já a grade curricular do curso e atividades de extensão apresentaram baixos índices de satisfação.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso

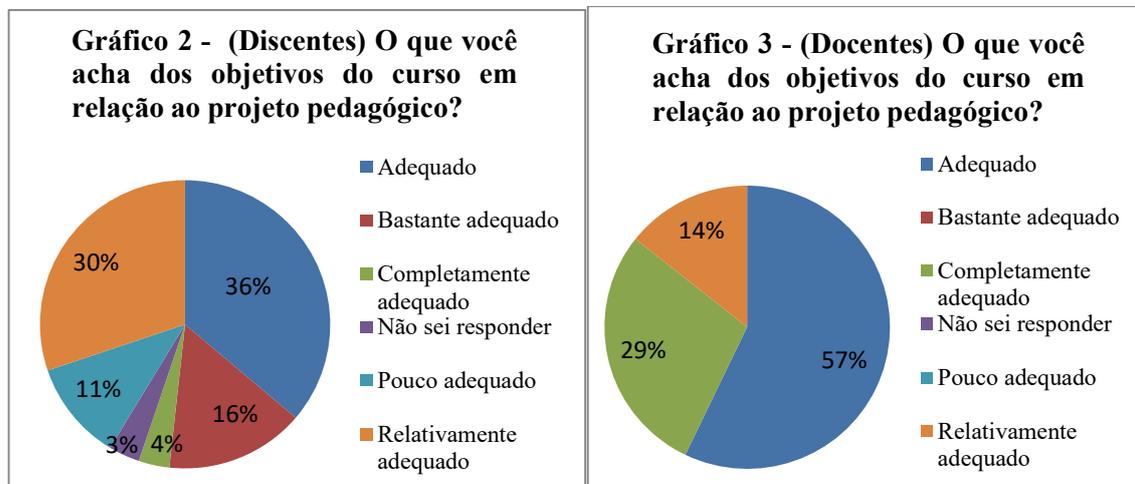


3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução nº 71/2009/CONEPE, os objetivos do curso contam com razoáveis índices de alunos (55%), mas bons índices entre os professores (86%) embora obtenham baixo grau de satisfação (uma vez que ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos),

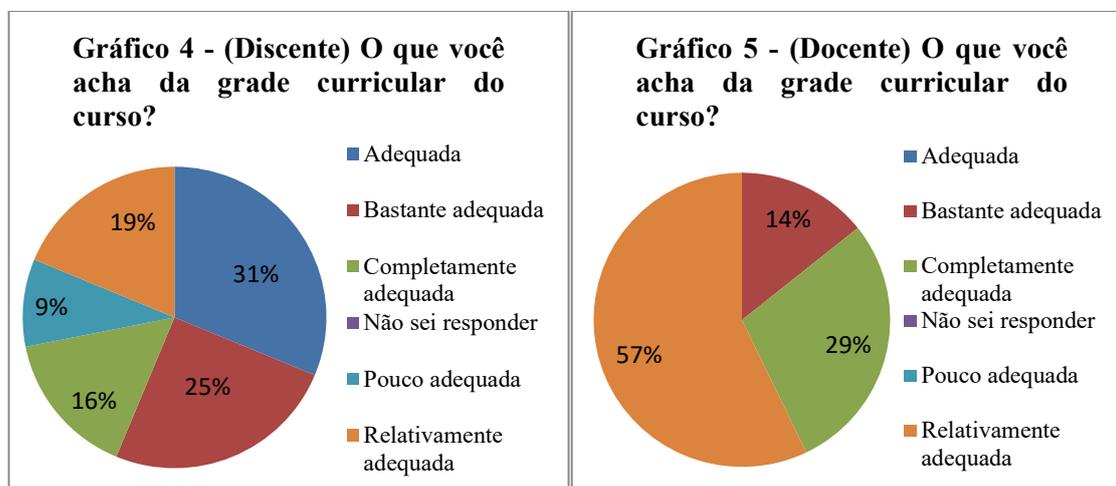


conforme Gráficos 2 e 3.



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Aproximadamente metade dos discentes (52,6%) e docentes (42,7%) respondeu positivamente à grade curricular do curso, conforme respectivos Gráficos 4 e 5. No entanto, enquanto a resposta modal dos alunos tenha sido a adequada (para 31%), entre os docentes houve o predomínio da resposta ‘relativamente adequada’, com 57%.

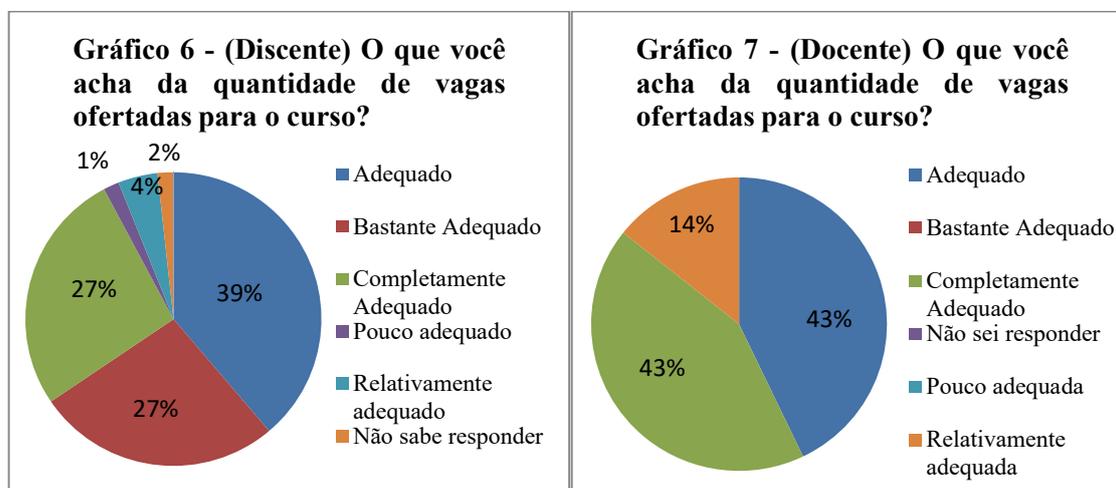


3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso contam com percentuais satisfatórios (92,2% para discentes e 85,7% para docentes) para ambos os segmentos, porém, com grau de satisfação entre médio e elevado para os alunos, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o empate entre de ‘bastante adequado’ e completamente

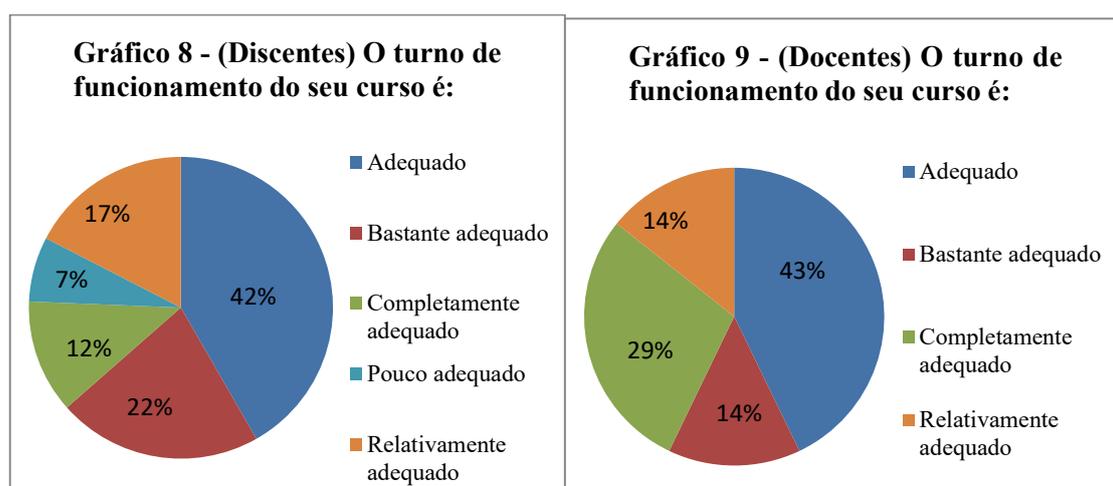


adequado; e grau de satisfação “elevado” entre os professores, uma vez que 50% dos satisfeitos responderam ‘completamente adequado’, conforme Gráfico 7.



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

Os dois segmentos mostraram ótimos índices de satisfação (75% dos discentes e 85,7% dos docentes) para o quesito, conforme Gráficos 8 e 9. No entanto, enquanto os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi inferior aos 50% dos satisfeitos, os docentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’ em relação à resposta ‘bastante adequado’.

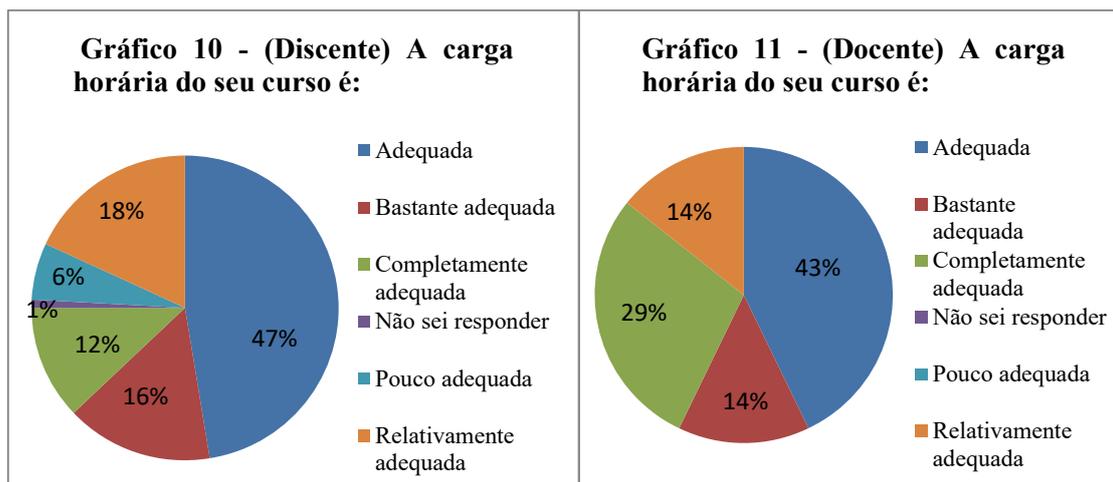


3.1.1.5. Carga horária do curso

As 3.960 horas equivalentes a 264 créditos é um quesito que também encontrou uma ótima

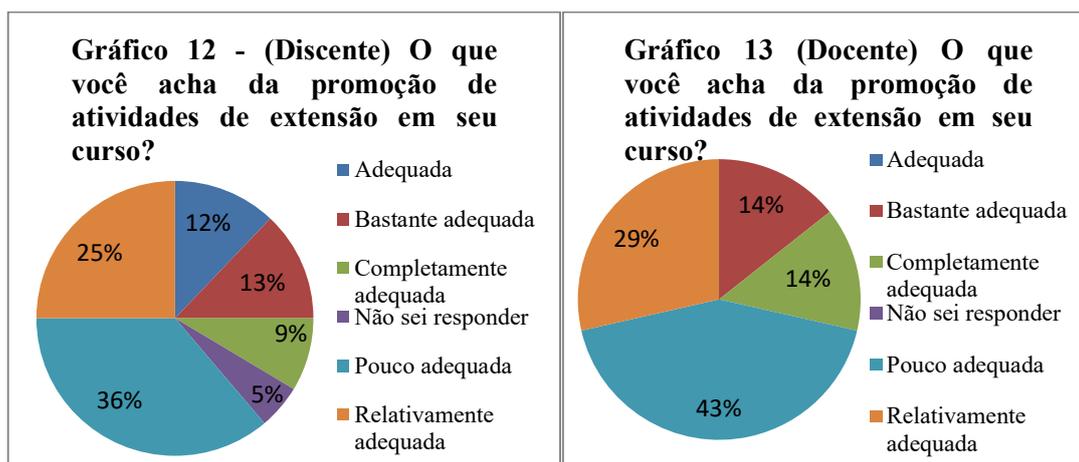


margem de satisfação entre os segmentos (75,0% para discentes e 85,7% para docentes). No entanto, enquanto os discentes participantes apresentaram grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que o somatório de ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’ foi inferior aos 50% dos arrolados como satisfeitos; os docentes apresentaram grau “elevado” de satisfação, uma vez que 50% dentre os satisfeitos responderam ‘bastante ou completamente adequado’ (com predomínio dos que consideraram completamente adequado).



3.1.1.6. Atividades de extensão

Este quesito não apresentou um bom índice satisfação entre os discentes participantes (33,6%) e os docentes, por sua vez, apresentaram um índice de satisfeitos menor (28,6%).



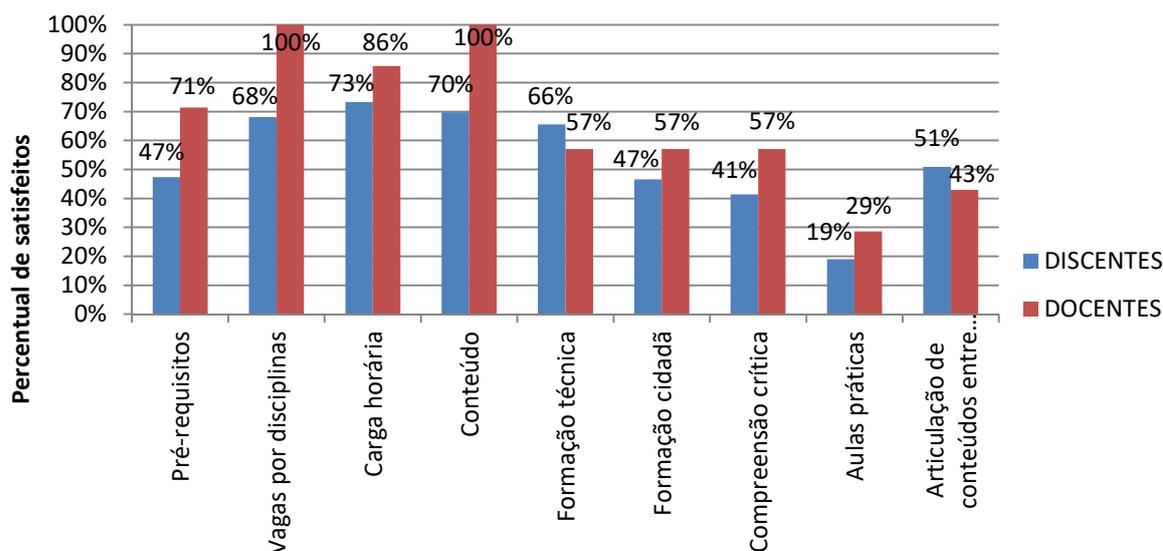
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

As questões pertinentes ao item “disciplinas do curso” expressam níveis regulares de



satisfação (Gráfico 14), de maneira geral, para os nove quesitos avaliados pelos discentes e docentes, com exceção do quesito “Aulas práticas”, que os discentes apontam uma baixa satisfação; sendo então quesito que demanda maior atenção pelo corpo docente e gestão do curso, para análise de possíveis melhorias.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram opiniões um pouco destoantes. Os estudantes, com visão menos otimista, apresentaram proporção de satisfação de 47,4%, com o predomínio da resposta ‘relativamente adequado’. No entanto, 71,4% dos professores se mostraram satisfeitos com os pré-requisitos das disciplinas do curso. Pelo fato da resposta ‘adequado’ representar mais da metade dos satisfeitos, os docentes apresentaram grau “baixo” de satisfação.



Gráfico 15 - (Discentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:

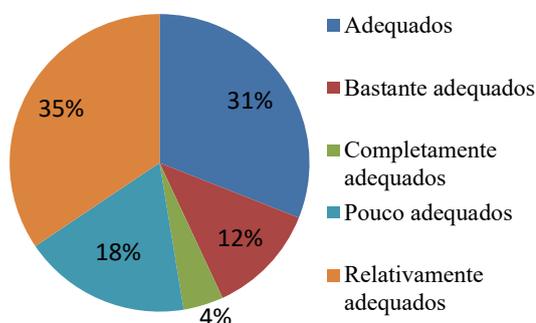
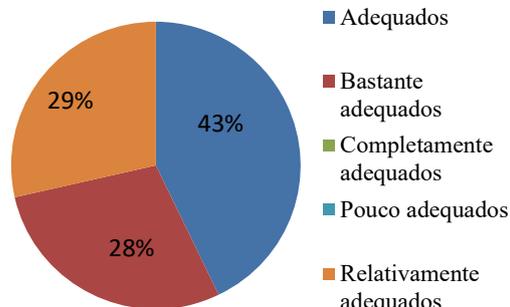


Gráfico 16 - (Docentes) Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:



3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou bons percentuais de satisfeitos entre discentes e docentes (68,1% e 100%, respectivamente). Os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que mais de 50% dentre os satisfeitos responderam ‘adequado’; os docentes participantes, apesar de nenhuma insatisfação, também apresentaram grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a proporção de ‘adequada’ foi superior aos 50% dos arrolados como satisfeitos.

Gráfico 17 - (Discente) A oferta de vagas nas disciplinas é:

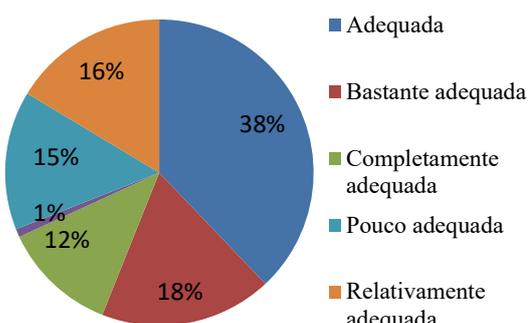
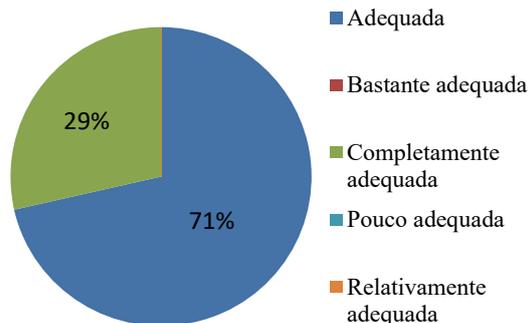
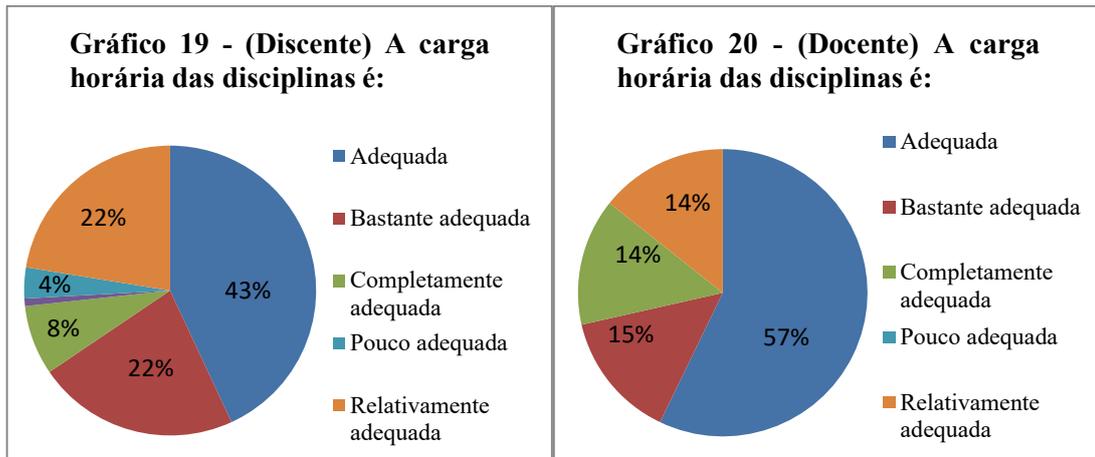


Gráfico 18 - (Docente) A oferta de vagas nas disciplinas é:



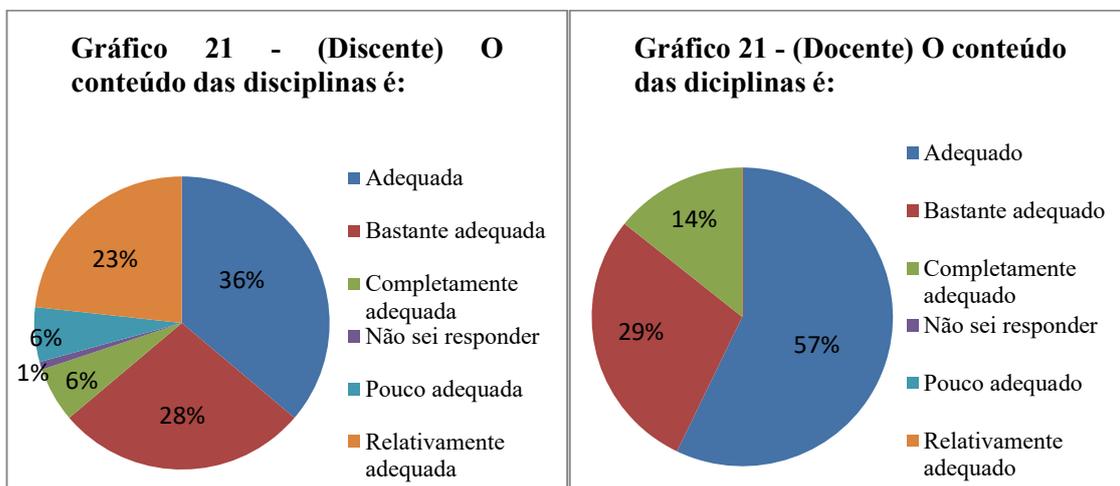
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Conforme Gráficos 19 e 20, os dois segmentos apresentaram ótimos índices de satisfação (73,3% para discentes e 85,7% para docentes), mas ambos com graus de satisfação ‘baixos’, uma vez que proporção de respostas ‘adequada’ foi superior a 50% dos totais de satisfeitos.



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes apresentaram resultados satisfatórios (69,8% e 100,0%, respectivamente), e com graus de satisfação iguais. Os discentes apresentaram grau “baixo” de satisfação, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi inferior aos 50% dos arrolados como satisfeitos (48,1% dentre os 69,8%). Os docentes, por sua vez, não apresentaram insatisfação. Entretanto, também demonstraram um grau de satisfação “baixo”, uma vez que o somatório dos dois maiores níveis (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) representou 42,9% dentre os satisfeitos..

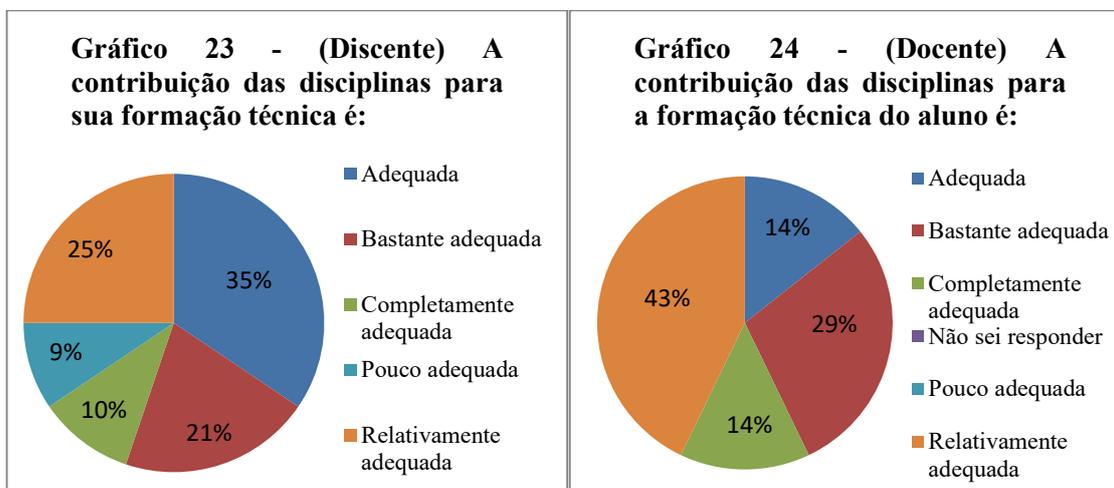


3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Este quesito apresenta satisfação superior a 50% para ambos os segmentos. Os discentes participantes, com 65,5% de satisfeitos e um grau de satisfação “baixo” – considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’) foi inferior que os 50% dos tomados como satisfeitos (47,4% dos 65,5%) apresentou aprovação

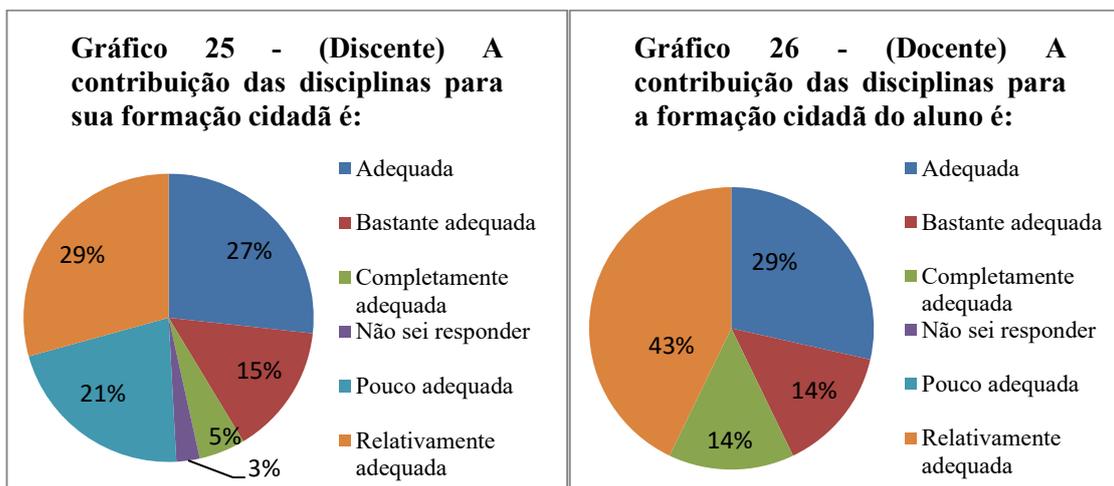


maior que a proporção de docentes satisfeitos (57,1%), com o grau de satisfação “médio” – tendo em vista que há o predomínio dos níveis de satisfação ‘bastante e completamente adequados’.



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Os resultados deste item mostram uma visão pouco otimista dos participantes. Para ambos os grupos a resposta modal foi que a contribuição das disciplinas do curso para a formação cidadã é relativamente adequada. Os discentes apresentaram índice de satisfação de 46,6% contra 57,1% dos docentes. Referente ao grau de satisfação dos professores, metade considerou ‘adequada’ e outra metade considerou ‘completamente ou bastante adequada’ (estas duas últimas em proporções iguais), classificado entre médio e elevado grau de satisfação.

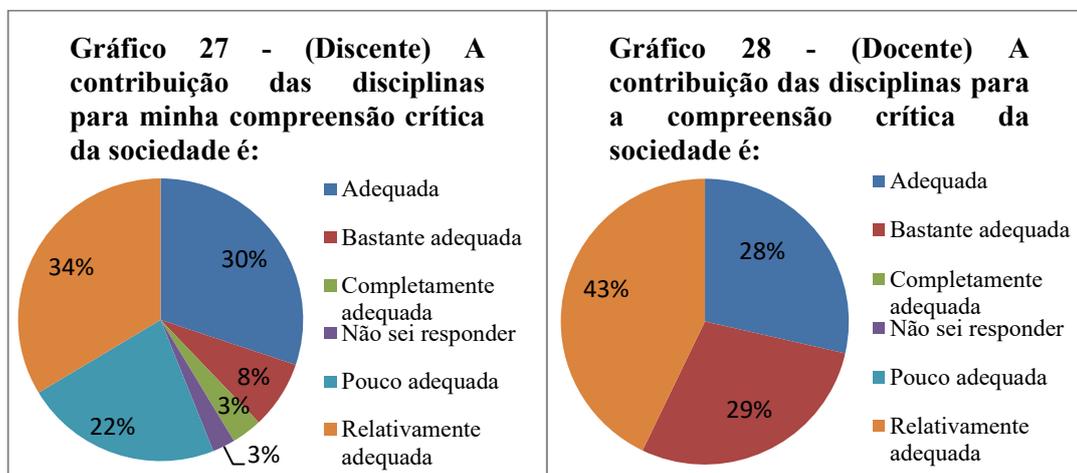


3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Neste quesito os discentes apresentaram 41,4% de satisfação e com grau “baixo”, considerando que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘bastante adequado’ e

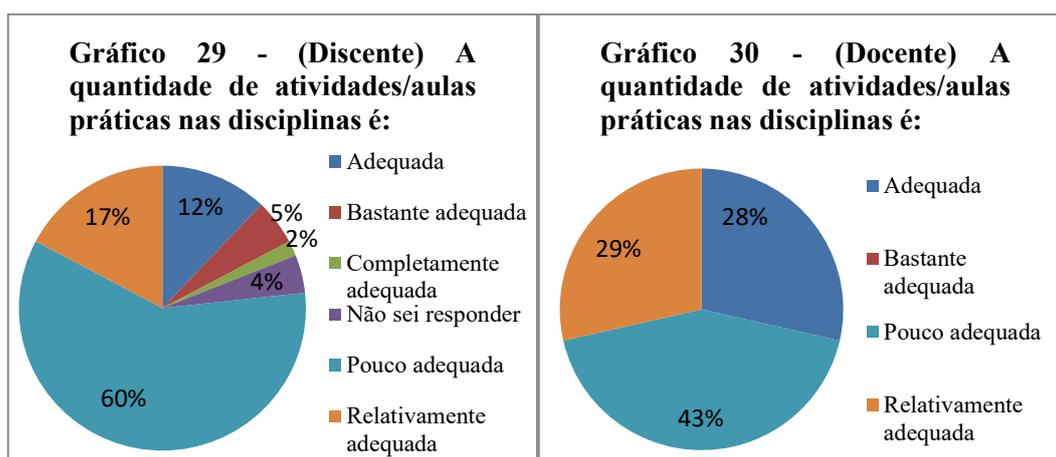


‘completamente adequado’) foi menor que os 50% dos tomados como satisfeitos. Os 57,1% dos docentes satisfeitos, por sua vez, apresentaram grau “médio” de satisfação, considerando que metade considerou ‘adequado’ e metade considerou ‘bastante adequado’.



3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores apresentaram baixos índices de satisfação. Os discentes apresentaram índice de satisfeitos de 19,0% e grau “baixo” de satisfação. Os 28,6% dos docentes satisfeitos, também apresentaram grau “baixo” de satisfação, considerando que 100% destes responderam ‘adequado’. Chama a atenção o alto índice de pessoas que consideraram o quantitativo de aulas práticas pouco adequado: 60% para estudantes e 43% para docentes.

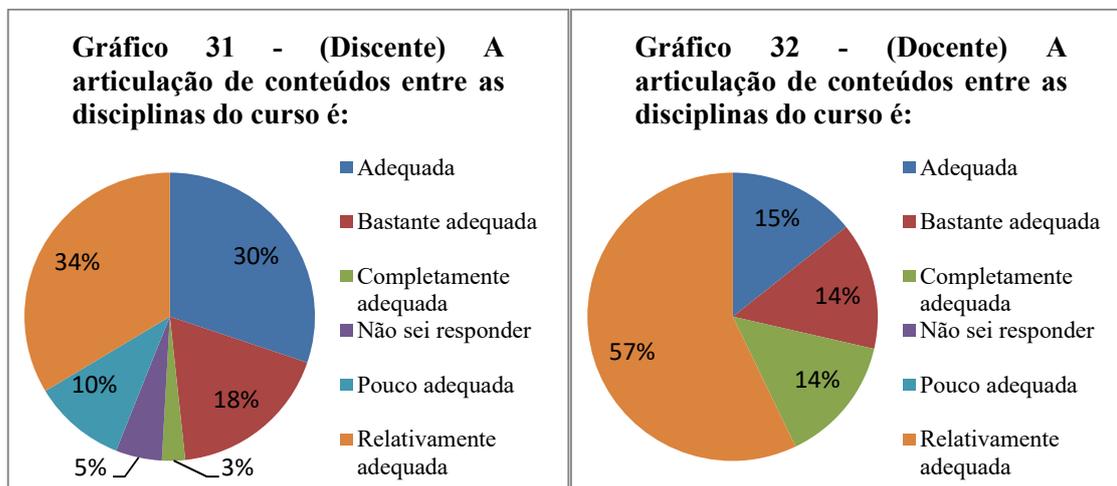


3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

Discentes e docentes não avaliaram satisfatoriamente este quesito, apresentando 50,9% e 42,9% de satisfeitos, respectivamente, com predomínio da resposta ‘relativamente adequada’



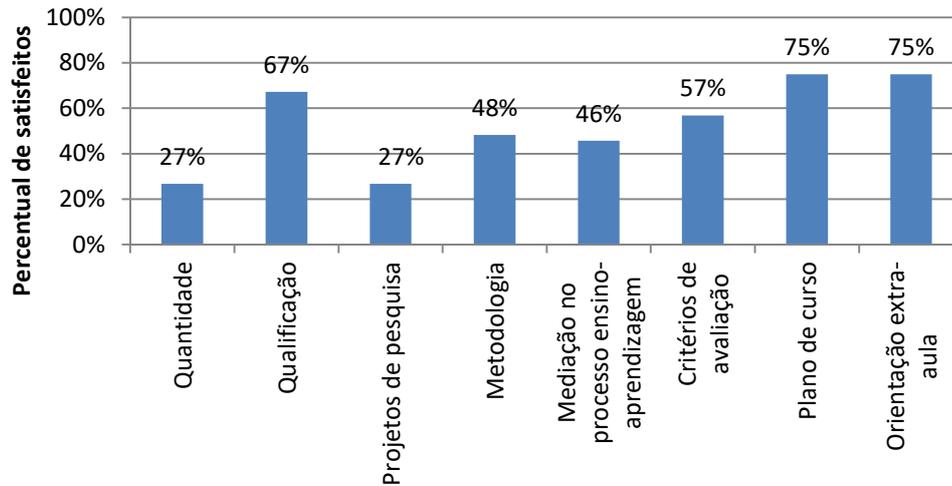
para a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso. Ao avaliar somente a proporção de satisfação, discentes obtiveram “baixo” grau e os docentes apresentarão entre ‘médio’ e ‘elevado’ grau (proporções de ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’ foram iguais e a soma de ambas supera a ‘proporção de adequada’).



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

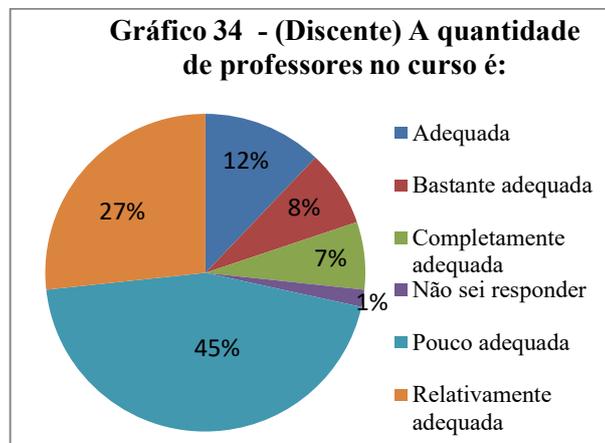
Quando os discentes do curso foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o curso, os participantes da avaliação responderam com percentuais superiores a 50% de satisfação em metade os quesitos, conforme disposto no Gráfico 33. Apesar da metodologia e mediação no processo de ensino-aprendizagem apresentarem percentuais abaixo de 50% de satisfação, ambos ficaram próximos a ele. Por outro lado, o envolvimento com projetos de pesquisa e o quantitativo de docentes efetivos foram itens que apresentaram maior insatisfação na opinião dos respondentes.

Gráfico 33 – Satisfação em Relação aos Professores do Núcleo



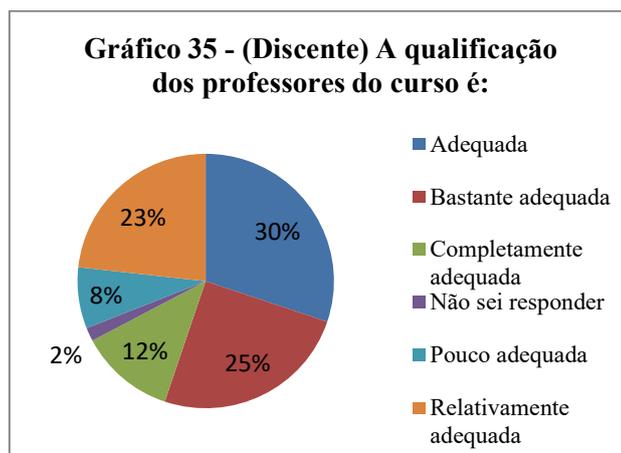
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de professores efetivos lotados no Núcleo, os discentes apresentaram baixo índice de satisfação (26,7%). As duas respostas com maiores números de respostas foram ‘pouco adequada’ (45%) e relativamente adequada (27%), o que demonstra uma maior preocupação da instituição em contratar docentes para o Núcleo.



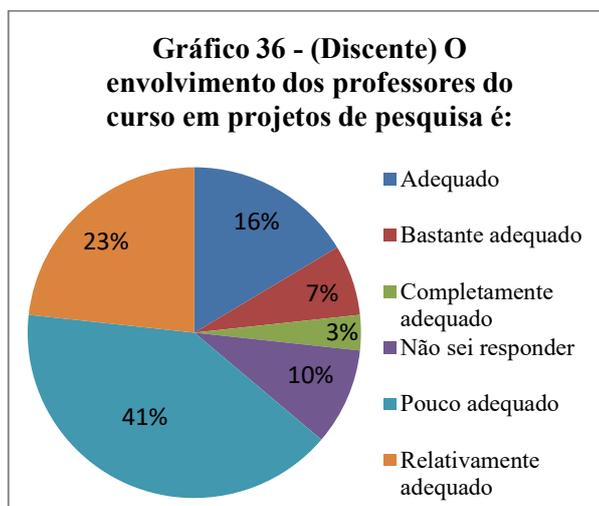
3.1.3.2. Qualificação de professores

Quanto à qualificação dos professores que ministram aulas no curso, tem-se um bom índice de alunos satisfeitos (67,2%), com um grau “médio” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é maior a 50% dos tomados como satisfeitos e que dentre estes há o predomínio do nível ‘bastante adequado’ (em relação ao nível ‘completamente adequado’).



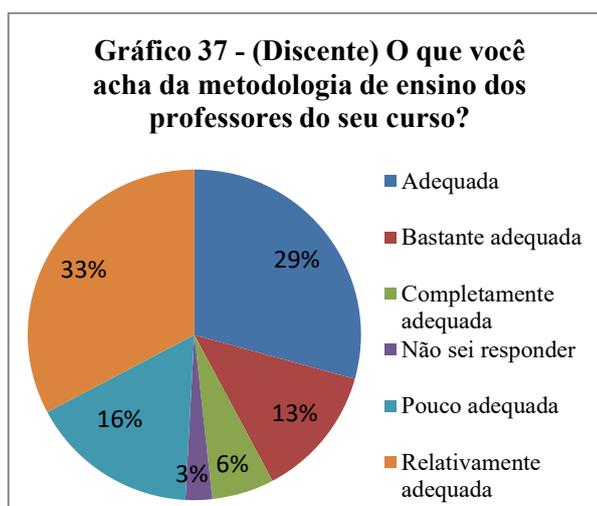
3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este quesito apresenta um índice de discentes relativamente insatisfeitos, com 26,7% e grau de satisfação “baixo”, uma vez o predomínio de respostas dentre estes alunos arrolados como satisfeitos foi no nível ‘adequado’. Outro ponto a ressaltar é o alto índice (63,8%) de alunos que consideraram ‘pouco ou relativamente adequados’, outro item que requer maior atenção dos docentes que compõem o Núcleo.



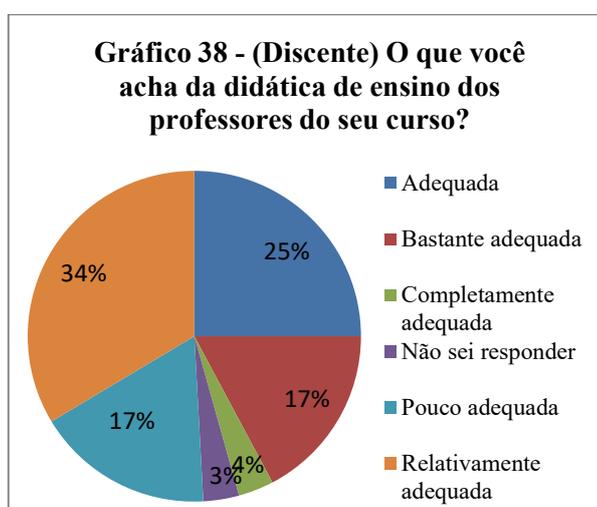
3.1.3.4. Metodologia dos professores

Aproximadamente metade dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente (48,33%) a metodologia de ensino dos professores, com grau de satisfação “baixo”, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. A resposta modal foi ‘relativamente adequada’, com 32,8%.



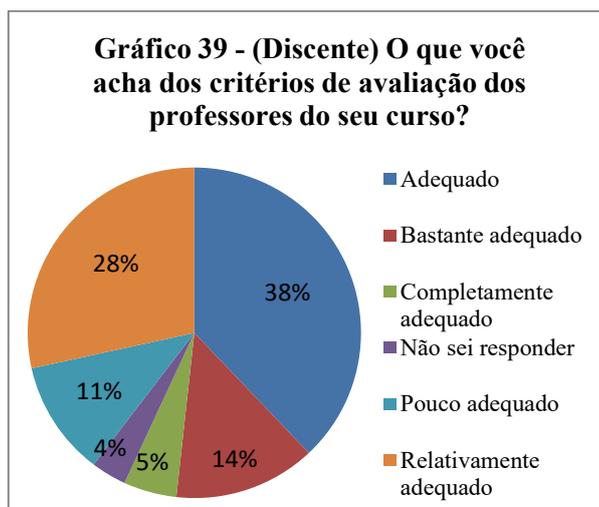
3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um índice moderado (45,7%) na avaliação dos discentes em relação à didática de ensino dos professores. Referente aos satisfeitos, há um grau classificado como ‘baixo’, pois a proporção de respostas ‘adequada’ representa mais de 50% do total (54,7% dos 45,7%).



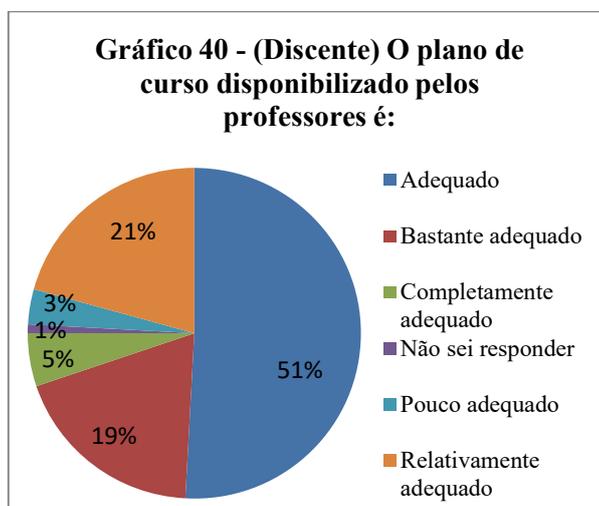
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do curso, 56,9% dos discentes participantes avaliaram satisfatoriamente, com grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Por outro lado, há um destaque de 28,4% que consideraram os critérios de avaliação relativamente adequados.



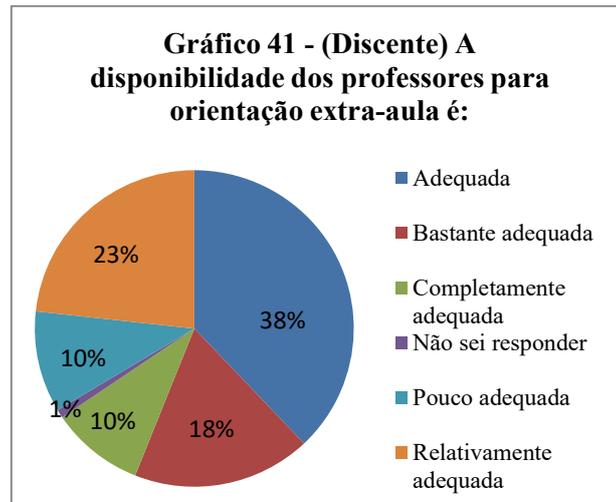
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do departamento, os alunos participantes avaliaram positivamente, com 75,0% de satisfeitos, porém, com grau “baixo” de satisfação, considerando que dentre estes arrolados como satisfeitos, a resposta ‘adequada’ tem um percentual superior aos 50%.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

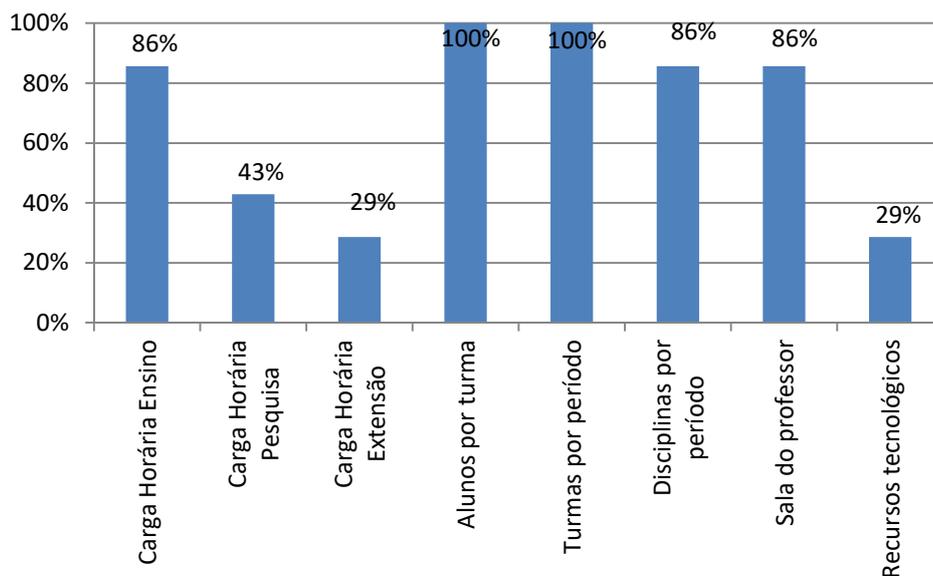
Os professores do curso são avaliados como acessíveis para orientação fora da sala de aula, na opinião de dos alunos respondentes, com 75,0% de satisfeitos, apesar de um grau “baixo” de satisfação dentre estes, tendo em vista que a soma dos dois maiores níveis de satisfação (‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’) é inferior a 50% dos tomados como satisfeitos.



3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho, os docentes do curso, participantes desta avaliação, apresentaram bons índices satisfatórios na maioria dos oito quesitos que formam este item, com maior insatisfação quanto a: “carga horária para pesquisa”, “carga horária para extensão” e “recursos tecnológicos” (Gráfico 42). Esses quesitos, com índices de satisfação abaixo dos 50%, demandam atenção no intuito de diagnosticar as causas que ocasionam tal desconforto e as possíveis melhorias.

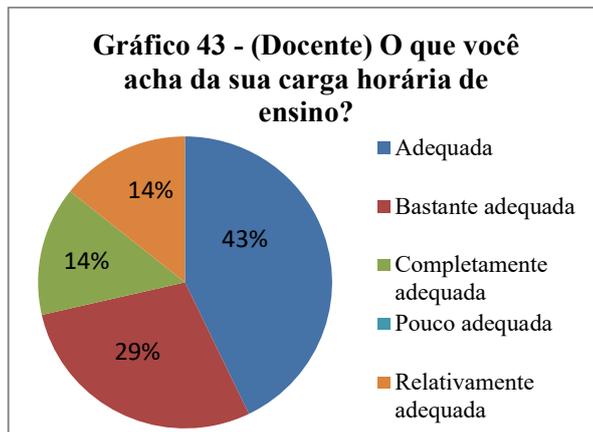
Gráfico 42 - Condições de Trabalho





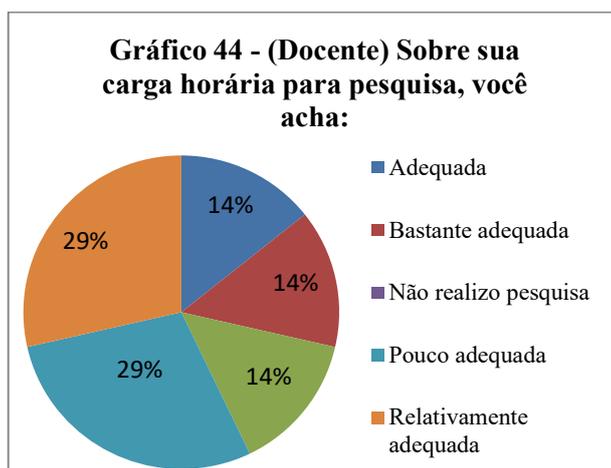
3.1.4.1. Carga horária de ensino

Quanto à carga horária destinada ao ensino, os professores participantes do curso avaliaram positivamente este quesito (85,7%), tal que apenas um docente considerou que o item relativamente adequado.



3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Este quesito apresenta uma avaliação insatisfatória pelos docentes, considerando que o somatório das respostas nos critérios satisfatórios foi inferior aos 50%, tendo em vista que, duas pessoas consideraram relativamente adequada e outras duas pessoas consideraram pouco adequada. Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.

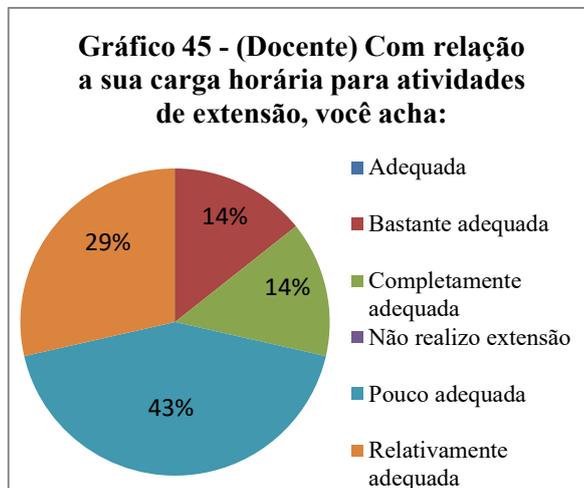


3.1.4.3. Carga horária para extensão

Os docentes do curso também avaliaram negativamente a carga horária destinada às atividades de extensão, com apenas dois docentes que consideraram satisfatória. Chama a

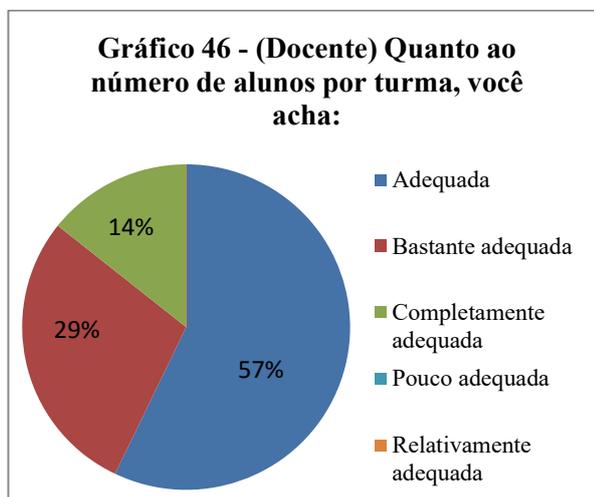


atenção a predominância do critério ‘pouco adequada’ (opinião de três docentes). Os resultados demonstram que o quesito precisa de atenção.



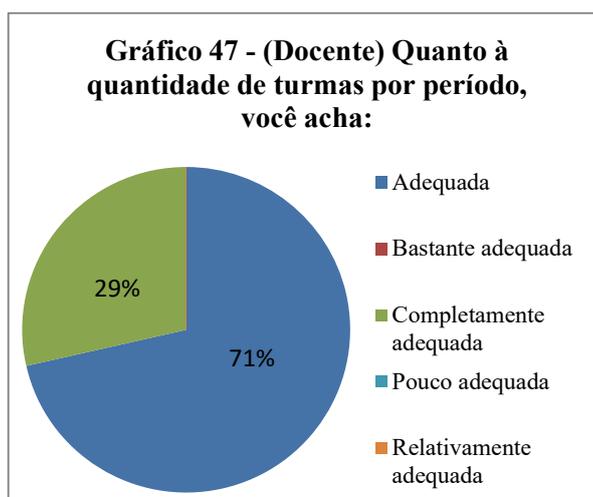
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Quanto ao número de alunos por turma, todos os docentes do curso demonstraram satisfação, apesar de um grau “baixo”, considerando o predomínio das respostas ‘adequado’ (resposta de quatro docentes).



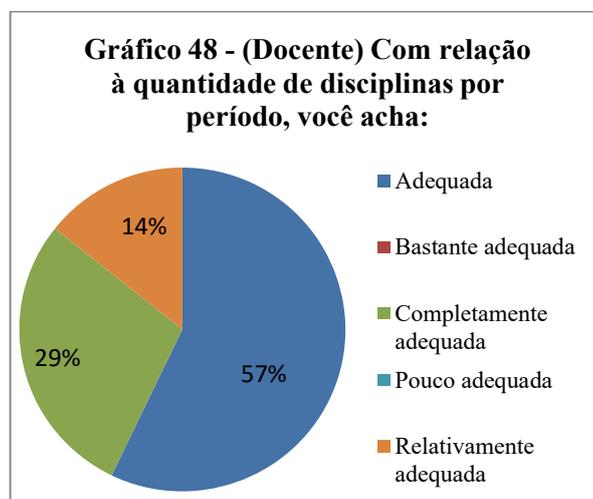
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Os professores apresentaram uma opinião otimista neste quesito e com um grau “baixo”, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi superior a 50% dentre os tomados como satisfeitos.



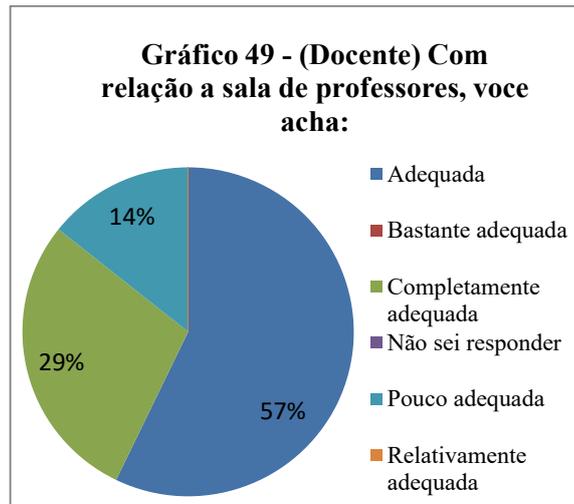
3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito obteve um bom índice de docentes satisfeitos (85,7%), mas, com um “baixo” grau de satisfação, tendo em vista que dos critérios de respostas satisfatórias, ‘adequado’ foi o maior dos tomados como satisfeitos (57% de ‘adequada’ contra 29% do somatório de ‘bastante ou completamente adequadas’).



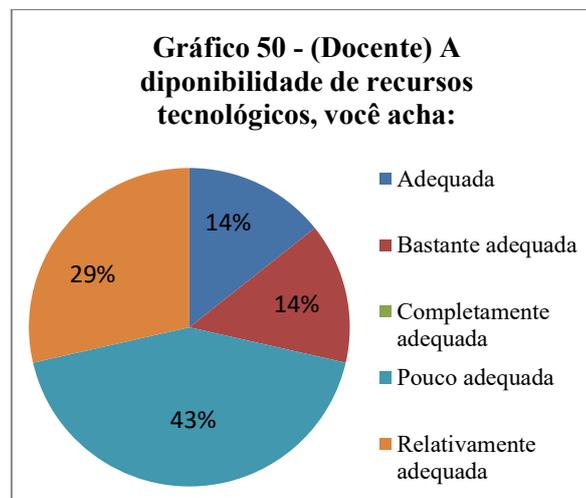
3.1.4.7. Sala do professor

Quanto às salas dos professores no Núcleo, os docentes apresentaram bom índice de satisfeitos (85,7%), mas, com grau de satisfação “baixo” dentre estes, pelo predomínio das respostas em ‘adequada’.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Este quesito apresenta um “baixo” percentual de satisfeitos (28,6%). A resposta modal foi ‘pouco adequada’, apresentada por três respondentes. Desta forma, o quesito exige atenção para medidas de melhorias.

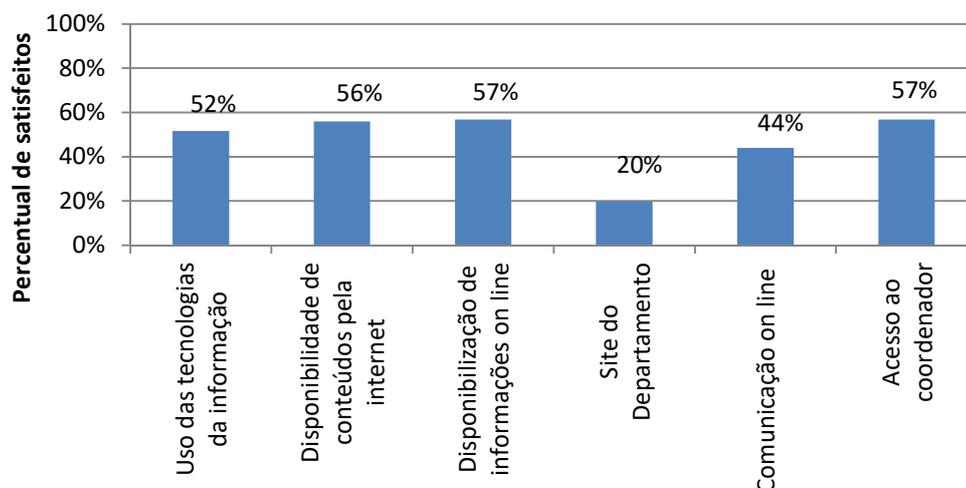




3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

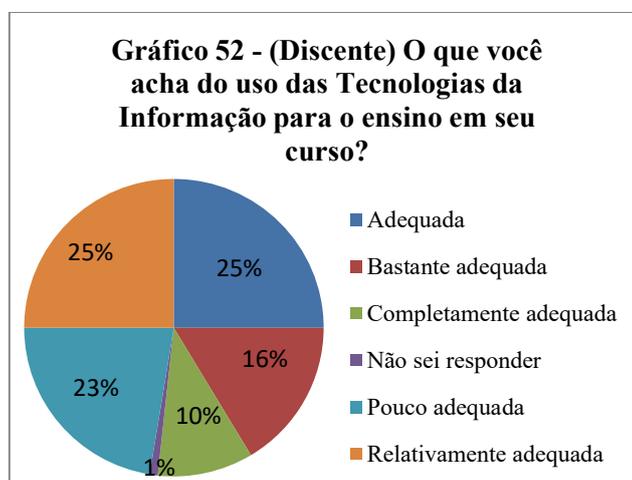
Os discentes do curso, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, consideraram regulares (com percentuais de satisfação próximo aos 50%) na maioria dos quesitos. O único que apresentou opinião destoante foi o site do Núcleo de Engenharia de Petróleo, com satisfação de apenas 19,8% dos respondentes.

Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos



3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

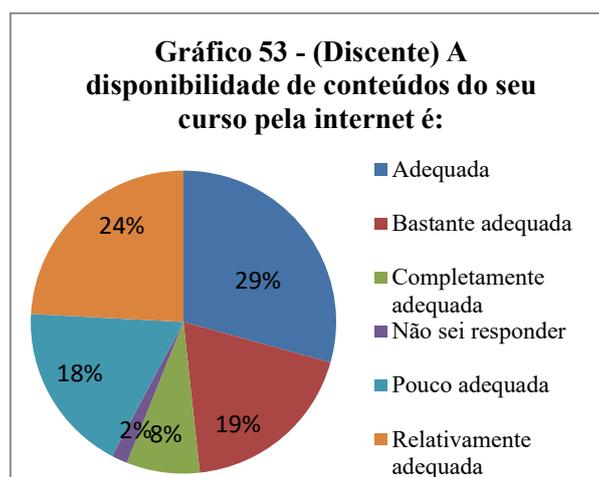
Neste quesito, os discentes participantes demonstram um bom percentual de respostas satisfatórias (51,7%) e com grau ‘médio, uma vez que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequada’.





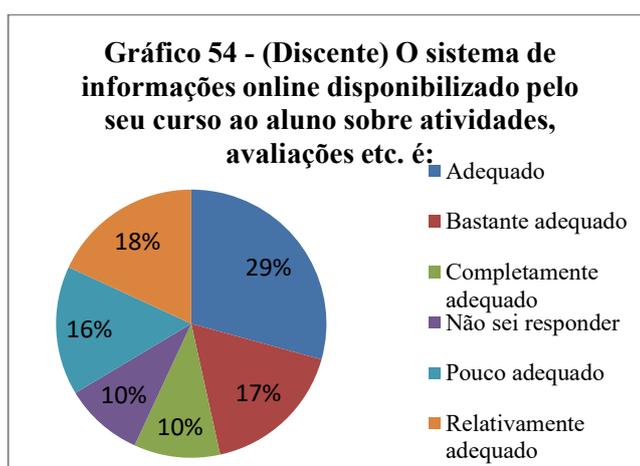
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

Quanto à disponibilização de conteúdos do curso via internet, a maioria dos discentes avaliou positivamente (56,0%) e com grau ‘baixo’ de satisfação, uma vez que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi menor que 50% dos tomados como satisfeitos (59%).



3.2.3. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÕES ONLINE

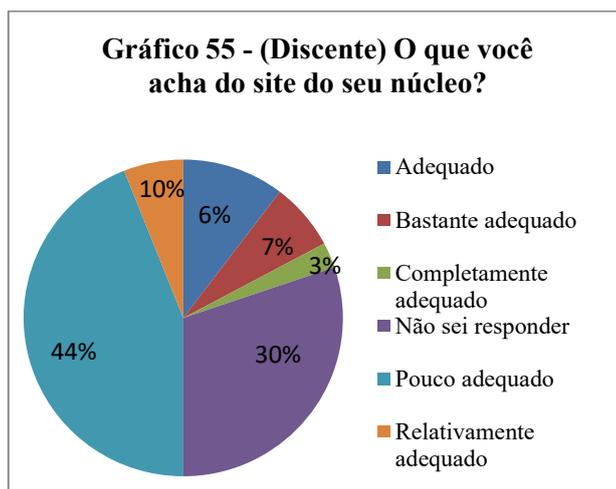
Quando inqueridos sobre o sistema de informações *online* do curso, os discentes respondentes avaliaram satisfatoriamente o quesito, com 56,9%, mas, com um grau “baixo” de satisfação, uma vez que dentre estes houve o predomínio de respostas ‘adequado’.





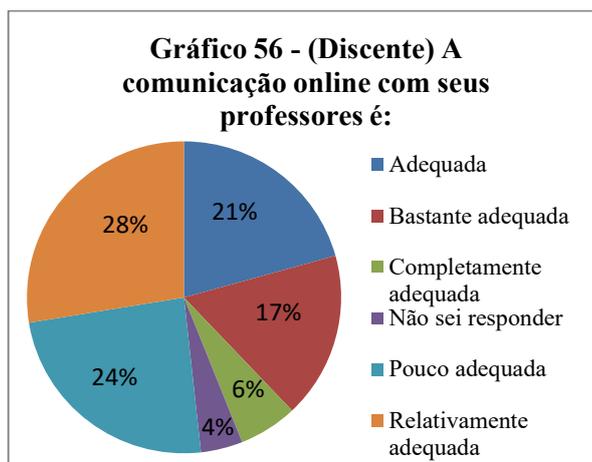
3.2.4. SITE DO NÚCLEO

Quanto ao site do núcleo, os alunos não avaliaram bem, com apenas 19,8% de satisfeitos e grau ‘baixo’ de satisfação. Ressalta-se que há uma grande proporção de pessoas que informaram desconhecer o site do NUPETRO e, desconsiderando essas respostas, aproximadamente 63% dos respondentes consideraram o site pouco adequado.



3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

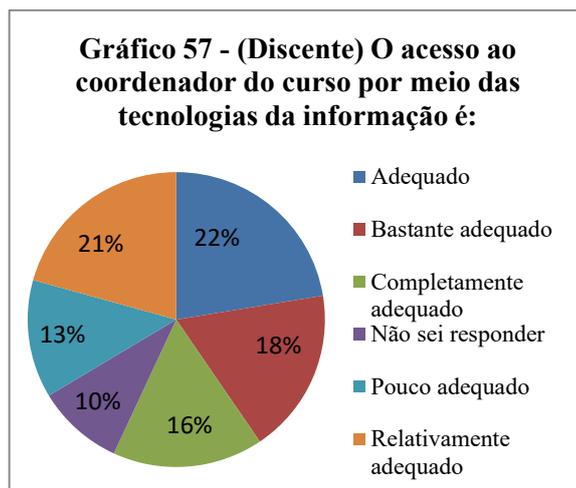
Os discentes participantes disseram, em sua maioria, que a comunicação *online* com seus professores é razoável, apresentando 44,0% de satisfação e de grau ‘médio’, uma vez que a soma de ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ foi maior que 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequada’ (68%).





3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

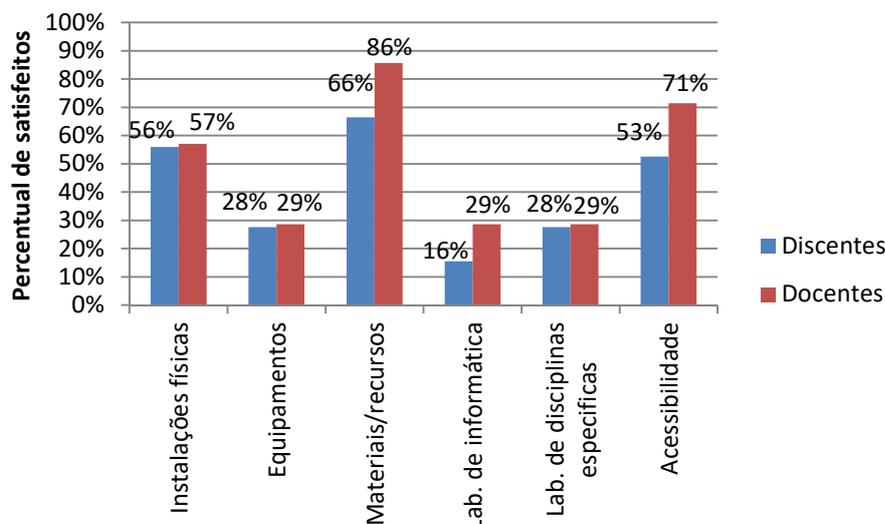
Este quesito também revela um bom percentual de satisfeitos entre os alunos respondentes, com 56,9% e grau “médio” de satisfação dentre estes, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos e houve nestes o predomínio de ‘bastante adequado’. Destaca-se que, dos 10% que não souberam responder, mais da metade ingressou no primeiro período letivo de 2018.



3.3. Infraestrutura

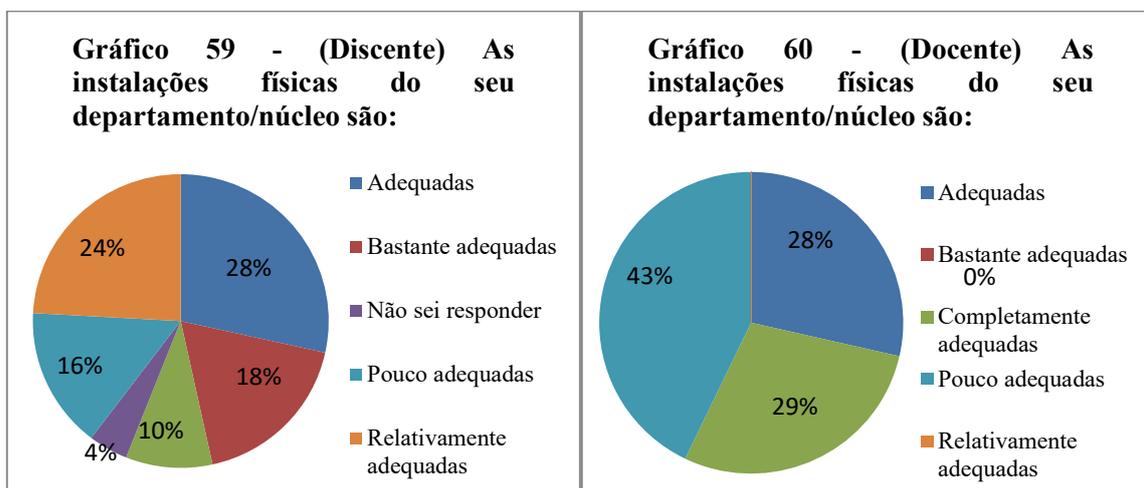
No geral, as avaliações feitas por discentes e docentes, concernentes aos seis quesitos que formam à análise sobre a infraestrutura do Núcleo, metade demonstrou resultados pouco satisfatórios (Gráfico 58): “equipamentos” e “laboratórios” apresentaram satisfação inferior a 30% e requerem maiores atenções para sanar esses problemas.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



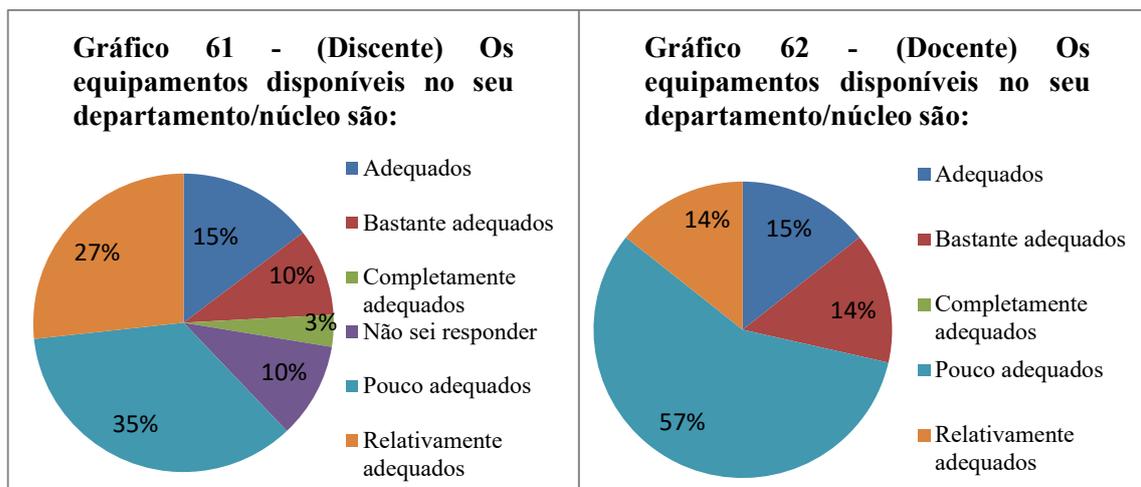
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO DEPARTAMENTO

Discentes e docentes responderam satisfatoriamente sobre as instalações físicas do departamento do curso, uma vez que mais de 50% de cada segmento respondeu nos níveis considerados de satisfação. Curiosamente, em ambos os casos, as proporções de respostas ‘adequadas’ foram praticamente iguais ao somatório das proporções de ‘bastante e completamente adequadas’. Por outro lado, há uma parcela significativa de insatisfação: 16% dos estudantes e três docentes consideraram as instalações pouco adequadas.



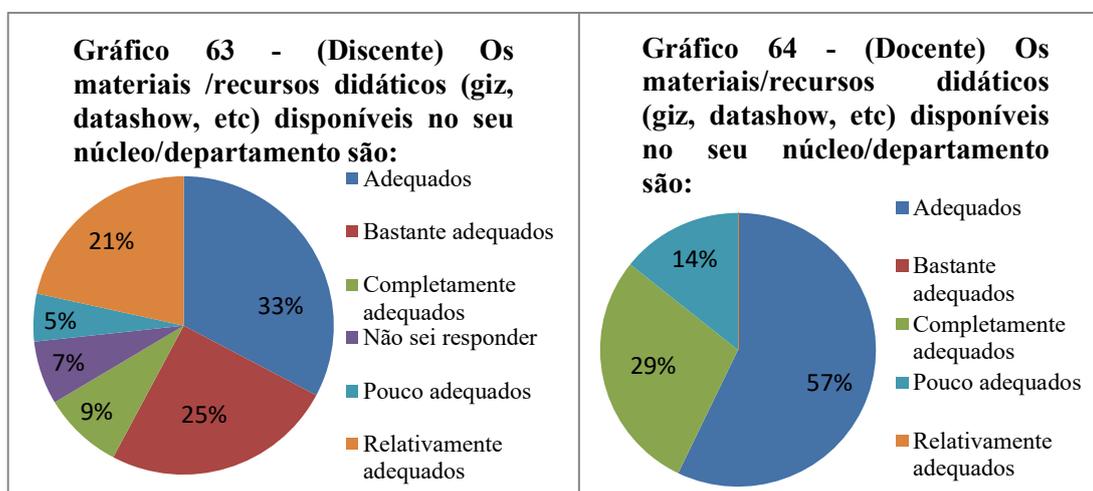
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Em relação aos índices de avaliação do quesito, alunos e professores apresentaram índices de satisfação próximos: 27,6% e 28,6% respectivamente. Consequentemente, a resposta modal foi ‘pouco adequados’ para ambos os grupos. Os resultados demandam atenção.



3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste quesito, os docentes apresentaram melhor índice de satisfeitos, com 85,7%, enquanto os discentes 66,4%. No entanto, os docentes avaliaram com grau “baixo” de satisfação, uma vez que o predomínio de respostas foi no critério ‘adequado’, e o grau dos satisfeitos dos alunos foi ‘médio’, com maiores proporções de respostas ‘bastante ou completamente adequados’ (com predomínio do primeiro).

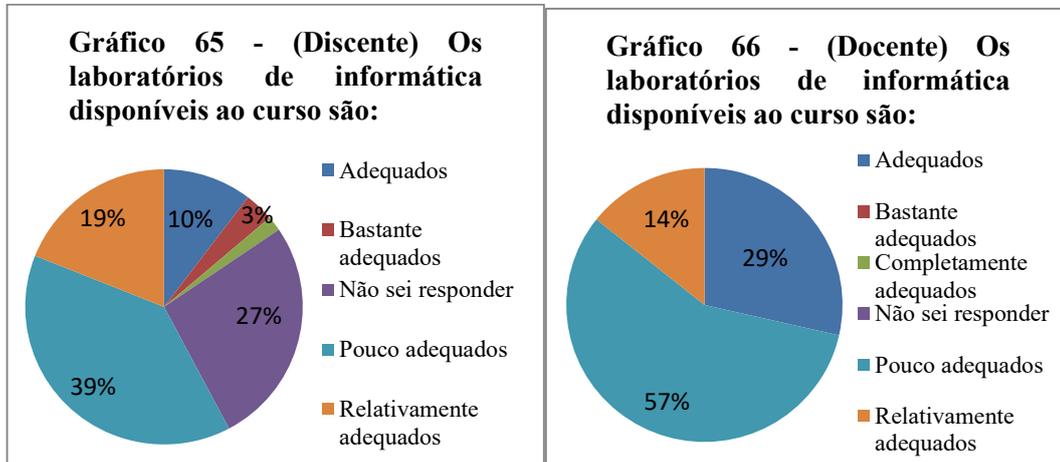


3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Em relação aos laboratórios de informática disponíveis no curso, o índice de respostas dos discentes e docentes ficaram abaixo dos 50%, logo, insatisfatório, considerando os percentuais como distribuídos nas respostas, conforme Gráfico 65. No entanto, tendo em vista o alto índice (27%) de alunos que informaram “não saber responder”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total

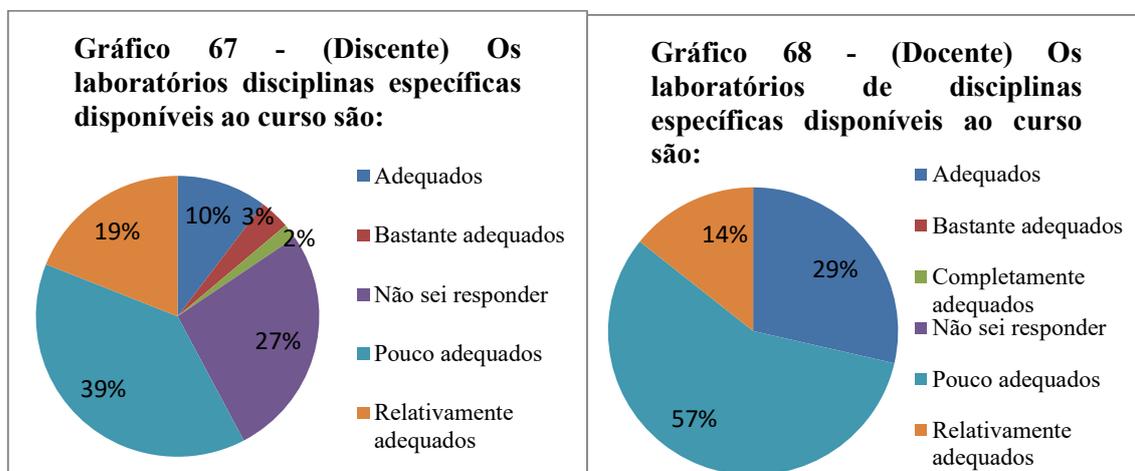


do quesito para esta análise, logo, o índice de alunos satisfeitos ficou em 21,2% e 52,9% consideraram pouco adequados. Os professores apresentaram maior insatisfação: três deles consideraram os laboratórios de informática pouco adequados.



3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

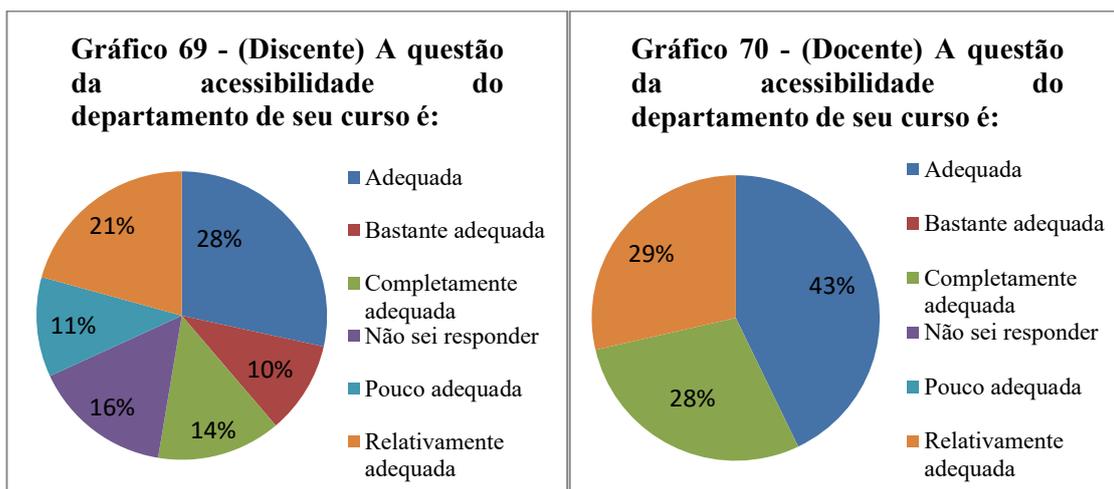
Assim como o quesito anterior, os laboratórios de disciplinas específicas do curso também apresentaram índice de respostas dos discentes que ficaram abaixo dos 50%, logo, insatisfatório, considerando os percentuais como distribuídos nas respostas, conforme Gráfico 67. Novamente, tendo em vista o alto índice (27%) de alunos que informaram “não saber responder”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real, logo, o índice de alunos satisfeitos ficou em 21,2%. Os professores também avaliaram com percentual abaixo dos 50% de satisfeitos, informações que apresentadas que requerem maior atenção em relação aos laboratórios disponibilizados ao curso.





3.3.6. ACESSIBILIDADE DO DEPARTAMENTO/NÚCLEO

Quanto à acessibilidade do núcleo do curso, os docentes apresentaram melhor satisfação, com cinco respostas favoráveis, enquanto os alunos apresentaram aprovação de 52,6%. No entanto, quanto ao grau, alunos e professores que responderam satisfatoriamente apresentaram uma “baixa” satisfação, pela concentração de respostas no critério ‘adequado’.



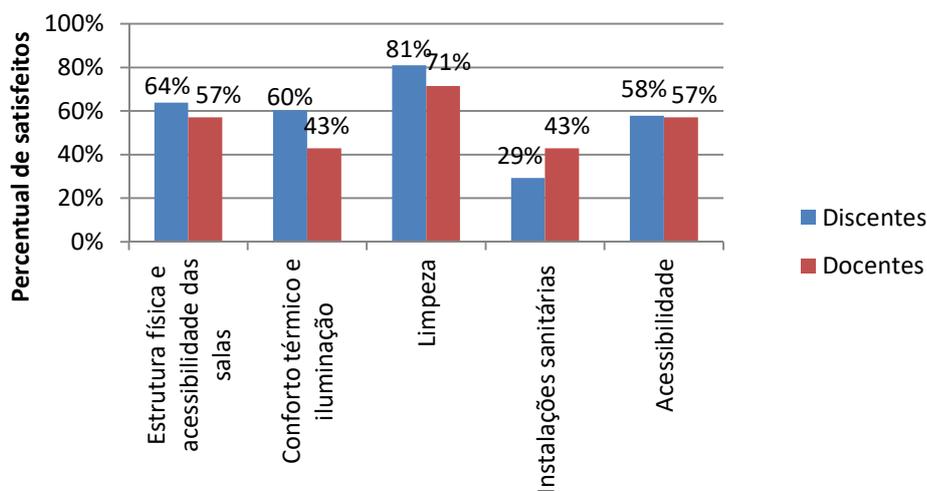
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes em relação aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Ciências da Religião, mostrando a percepção destes nos seis itens que englobam esta categoria. Ressalta-se que, dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

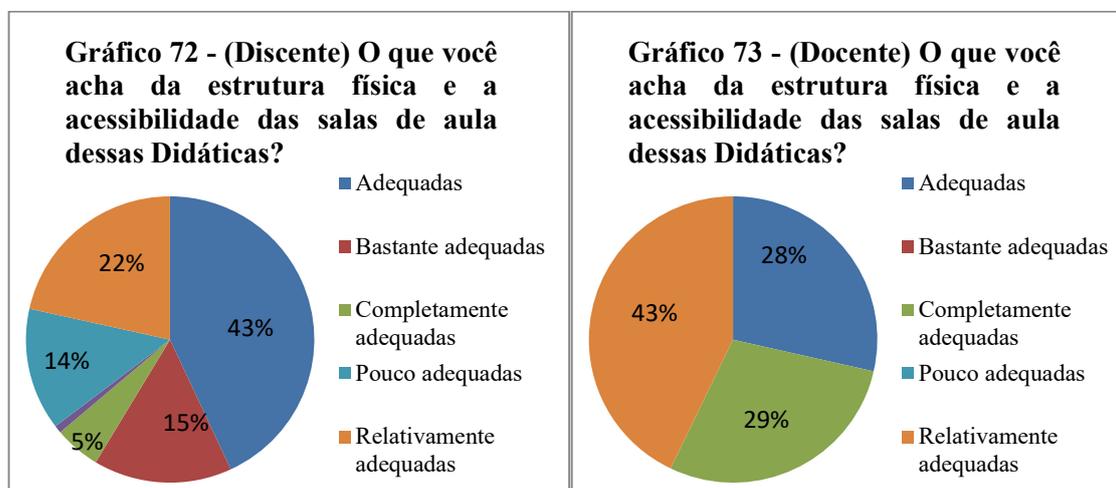
Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes não apresentaram resultados muito divergentes nos quesitos deste item. Os quesitos satisfatórios para ambos os segmentos foram “estrutura física”, “limpeza” e “acessibilidade”; o mais insatisfatório foi “instalações sanitárias”, evidenciando a necessidade de atenção neste e nos demais quesitos com níveis de satisfação abaixo dos 50%, para avaliar as causas e melhorias possíveis.

Gráfico 71 - Didáticas I a IV



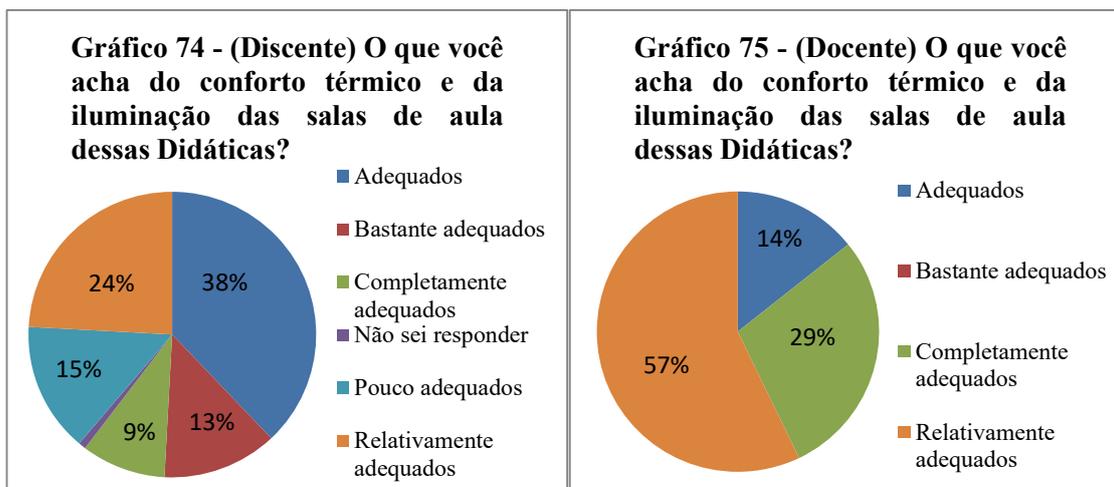
3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Em relação à estrutura física e acessibilidade das salas de aula das didáticas de I a IV do *campus*, os segmentos divergiram pouco na avaliação. Os discentes apresentaram um índice de satisfeitos de 63,8%, embora com grau “baixo” de satisfação, tendo em vista a predominância de respostas no critério ‘adequado’. Quatro professores também se mostraram satisfeitos com o quesito.



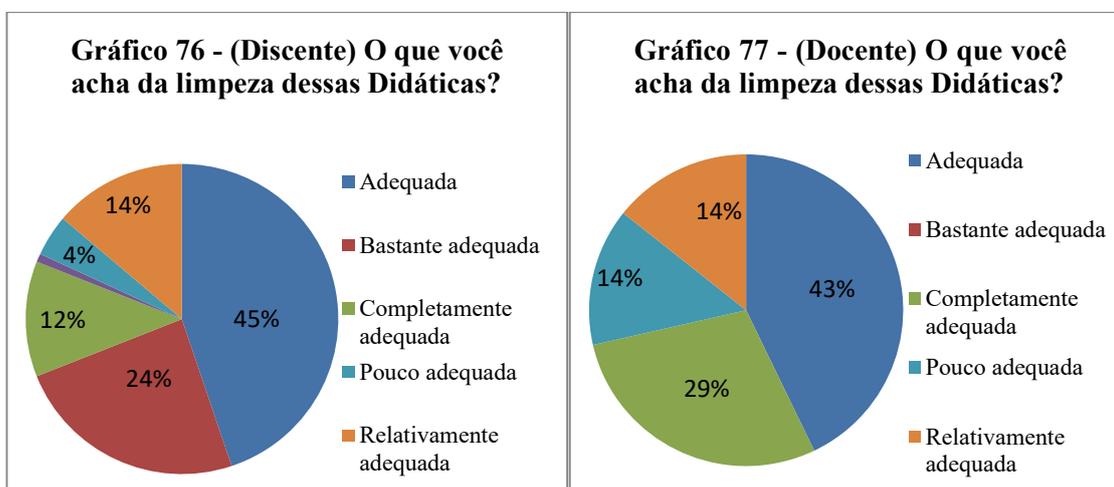
3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Discentes e docentes avaliaram de forma contraditório o conforto térmico e iluminação das salas de aulas das didáticas de I a IV do *campus*. Entre os estudantes houve aprovação de 60,3%, mas com grau de satisfação “baixo” dentre estes, tendo em vista que a maioria dos arrolados como satisfeitos escolheu o critério ‘adequado’ de satisfação. Para os docentes, quatro deles consideraram relativamente adequados contra três que se mostraram satisfeitos.



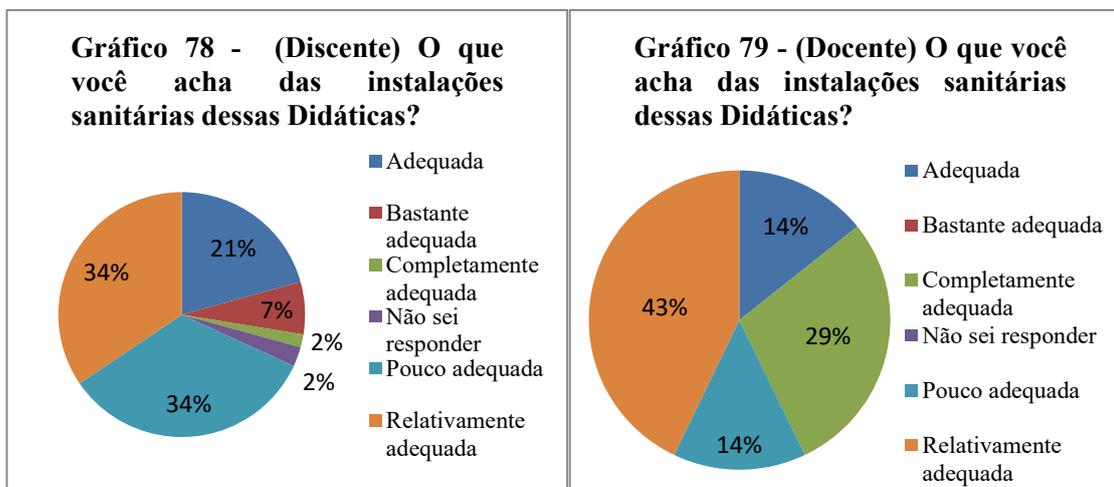
3.4.1.3. Limpeza

A limpeza das didáticas de I a IV apresentou ótima avaliação entre os segmentos. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 81% e grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Entre os docentes, cinco se mostraram satisfeitos contra apenas um que considerou a limpeza pouco adequada.



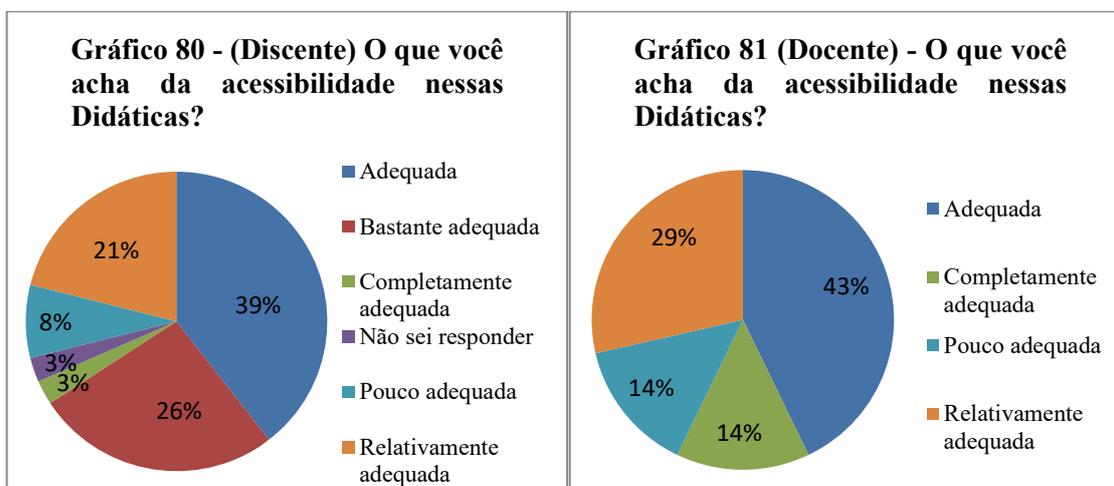
3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, alunos e professores reportam pequenos índices de satisfação (29,3% e 42,9%, respectivamente) em suas avaliações, demonstrando insatisfação, tendo em vista índices de satisfação inferior a 50%. Estes resultados mostram a necessidade de atenção às causas dessas insatisfações e as possíveis melhorias.



3.4.1.5. Acessibilidade

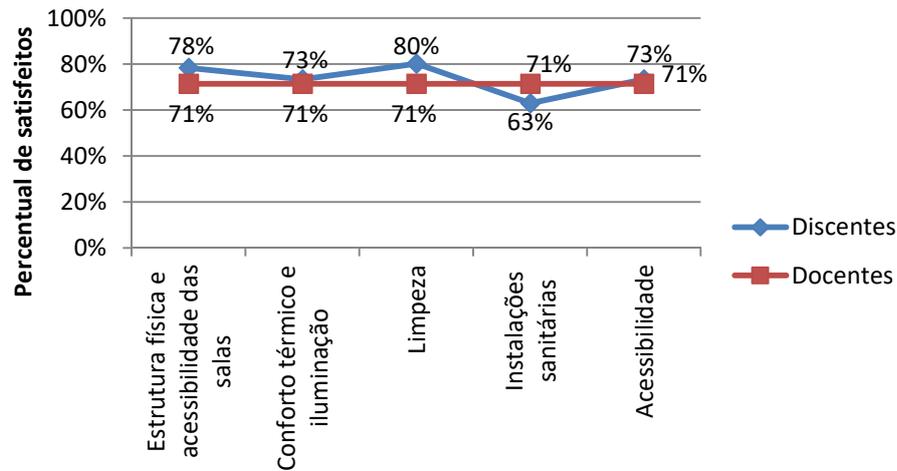
Este quesito apresentou avaliação convergente entre os segmentos, com índice de aprovação em torno de 57% para ambos. Também de forma análoga, apresentaram grau “baixo” de satisfação pela concentração de respostas dentre estes satisfeitos no critério ‘adequado’.



3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

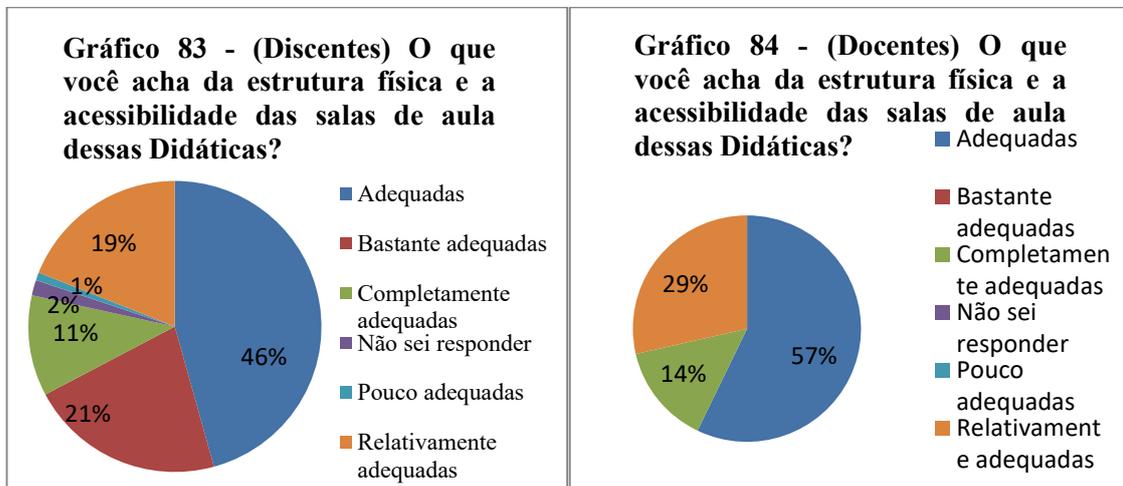
Os resultados apresentados para os cinco quesitos, que formam a avaliação sobre os serviços oferecidos nestas didáticas do *campus*, demonstraram percentuais de satisfação pelos discentes e docentes acima dos 50% para todos os quesitos. As “instalações sanitárias” apresentaram menor índice de satisfação e a “limpeza” obteve melhor avaliação.

Gráfico 82 - Didáticas V a VI



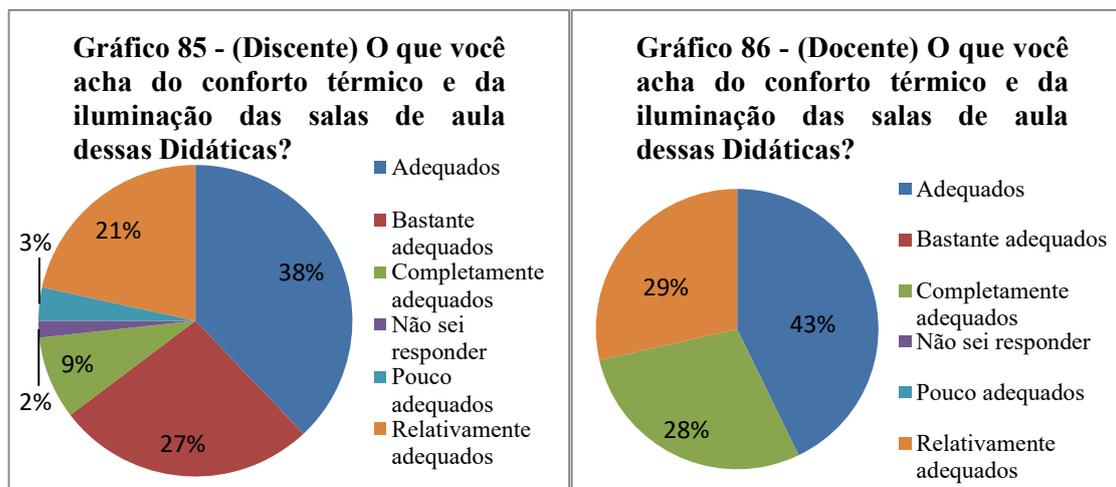
3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentam percentuais de satisfeitos acima dos 50% na avaliação deste quesito. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 78,4% e grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação (71,4%) de com grau “baixo”.



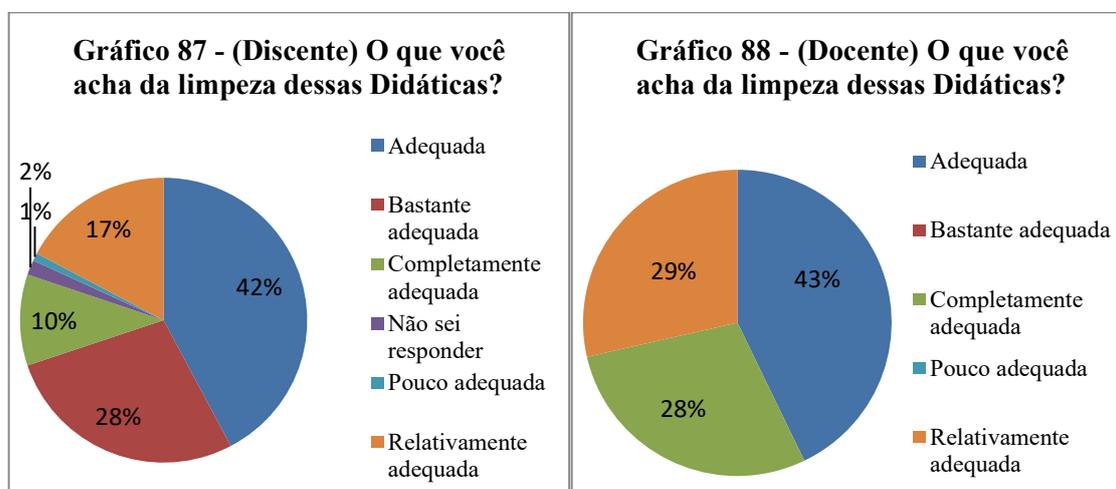
3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito foi avaliado positivamente pelos discentes e docentes. Os discentes apresentaram índice satisfatório de 73,3% e grau de satisfação “baixo”, considerando que a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes também apresentaram um percentual de satisfação elevado: cinco consideraram satisfeitos e duas consideraram relativamente adequados.



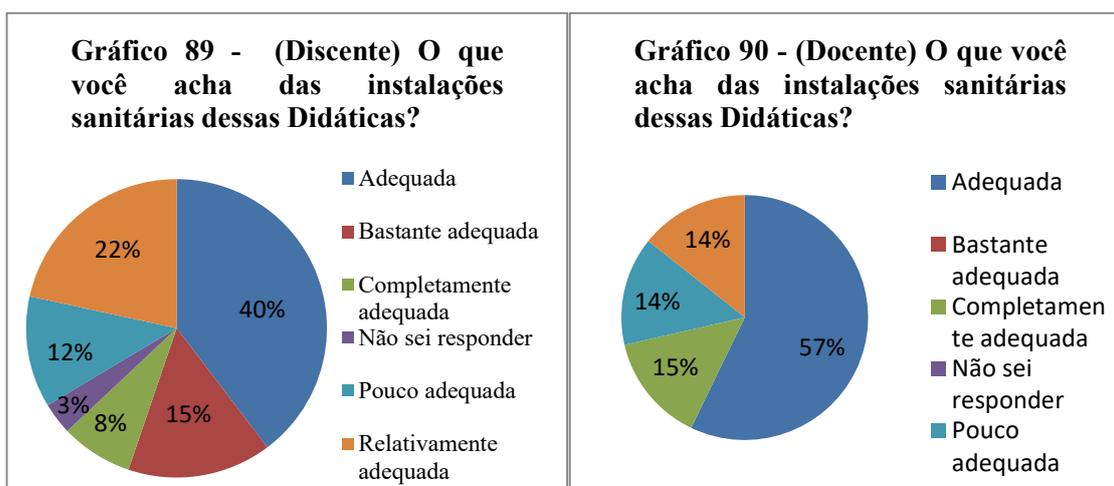
3.4.2.3. Limpeza

Em relação à limpeza das didáticas V e VI do *campus*, discentes e docentes avaliam satisfatoriamente (80,2% e 71,4%, respectivamente), mas, com um “baixo” grau de satisfação dentre estes, tendo em vista que a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos.



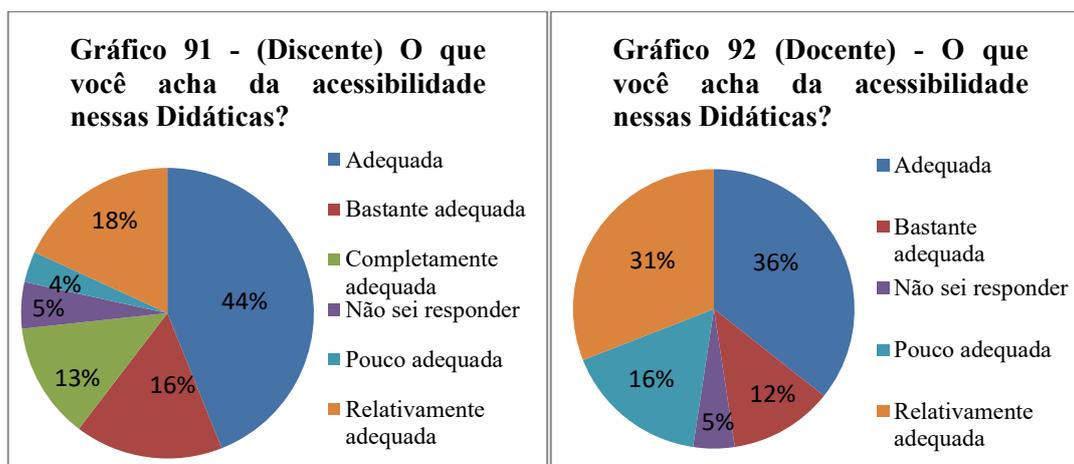
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, os segmentos também apresentaram resultados otimistas. Os discentes apresentam índice de satisfeitos de 62,9% (e grau baixo), os docentes avaliaram de forma mais satisfatória, tendo em vista que teve apenas duas pessoas não consideraram adequadas as instalações sanitárias destas Didáticas.



3.4.2.5. Acessibilidade

Neste quesito, os discentes apresentaram índices de satisfação melhores que os docentes. Porém, os satisfeitos de ambos os segmentos avaliaram com grau “baixo” de satisfação, uma vez que em sua maioria elegeram o padrão ‘adequado’ (superiores ao somatório de “bastante e completamente adequados”).

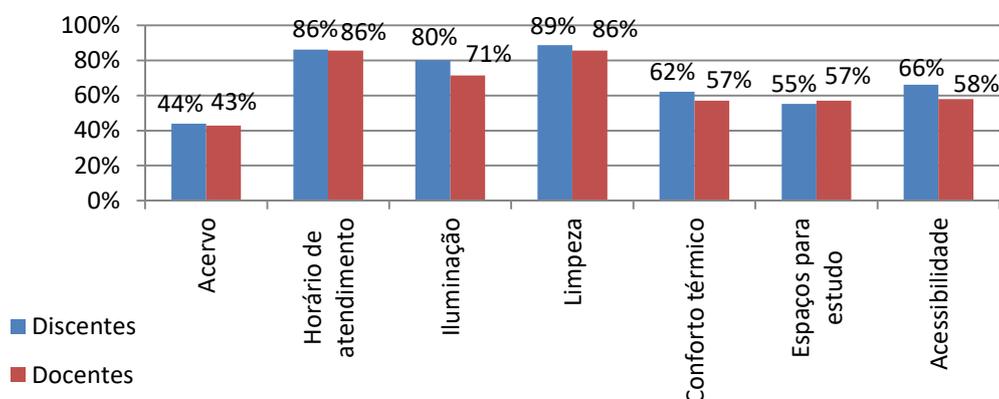


3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos sete quesitos que compõem a avaliação da Biblioteca Central da UFS, mostra bons índices satisfatórios para ambos os segmentos exceto pelo acervo, único com insatisfação abaixo de 50%.

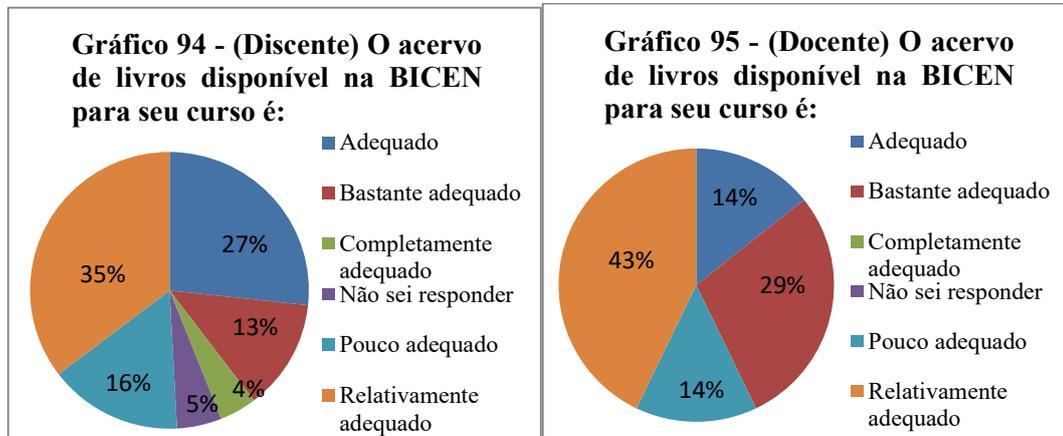


Gráfico 93 – Biblioteca Central (BICEN)



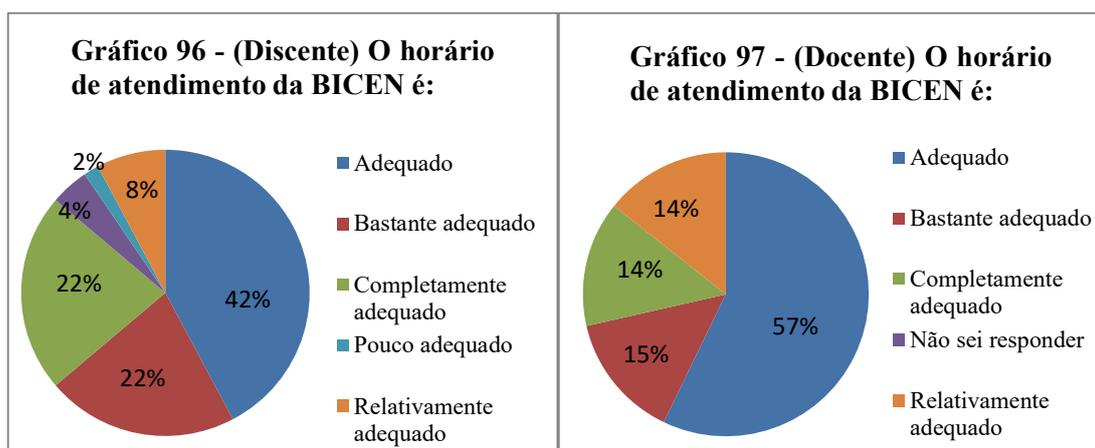
3.4.3.1. Acervo

Discentes e docentes apresentaram opiniões semelhantes em relação aos livros disponíveis na biblioteca para seu curso. Os estudantes, com 44,0% de satisfação e grau “baixo” (uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi um pouco superior aos 42,9% dos professores que classificaram como satisfeitos. Em ambos os grupos houve o predomínio da resposta “relativamente adequado”.



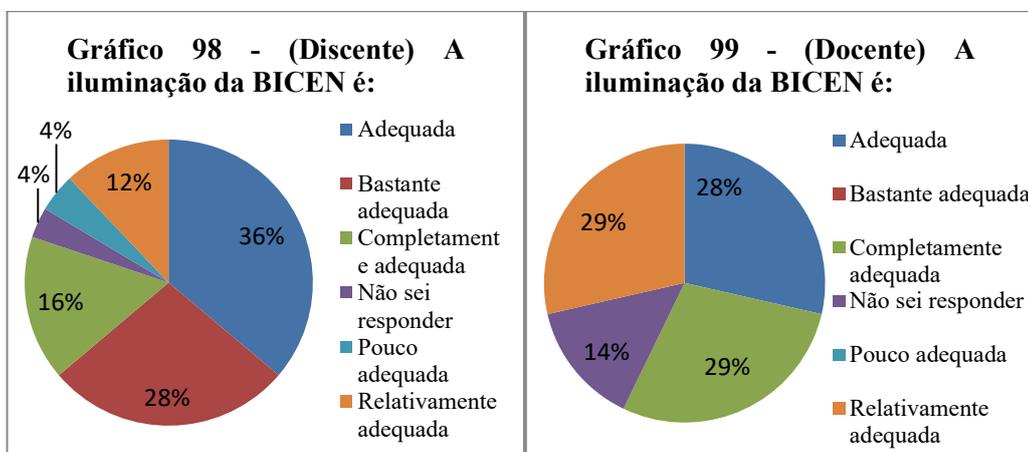
3.4.3.2. Horário de atendimento

Quanto ao horário de atendimento da BICEN, a maioria dos discentes (86,2%) apresentou satisfação e com grau “alto”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘completamente adequado’ dentre estes. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “baixo” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi no critério ‘adequado’.



3.4.3.3. Iluminação

Assim como o quesito anterior, quanto à iluminação da BICEN, a maioria dos discentes (80,2%) apresentou satisfação e com grau “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’ dentre estes. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “alto” grau de satisfação, uma vez que a predominância de respostas ficou entre “adequado” e “completamente adequado”. Destaca-se que um docente não soube opinar.

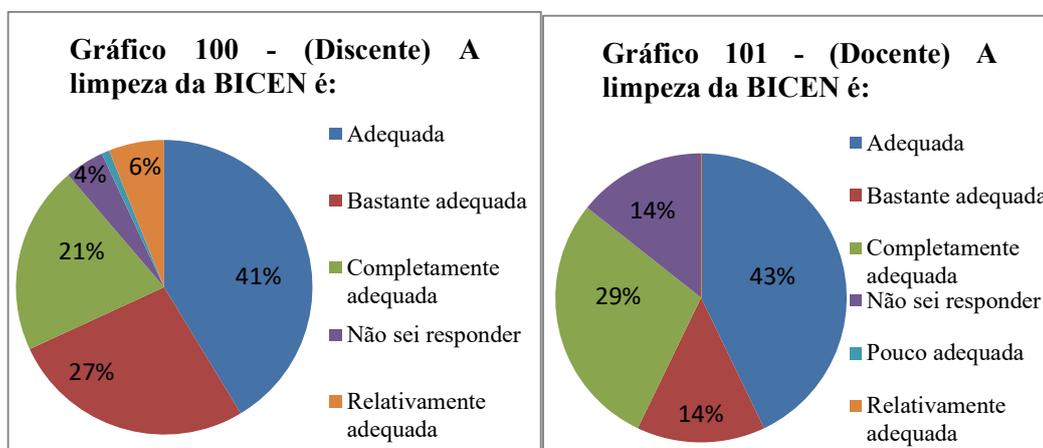


3.4.3.4. Limpeza

Em relação à limpeza da BICEN, 88,8% dos alunos apresentou satisfação e com grau “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi maior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio da resposta ‘bastante adequado’. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “alto” grau de satisfação, uma vez que não houve a predominância da resposta “adequada” – dentre os satisfeitos – e o total de “completamente adequada” foi superior à quantidade de “bastante adequada”. Novamente, um docente não soube

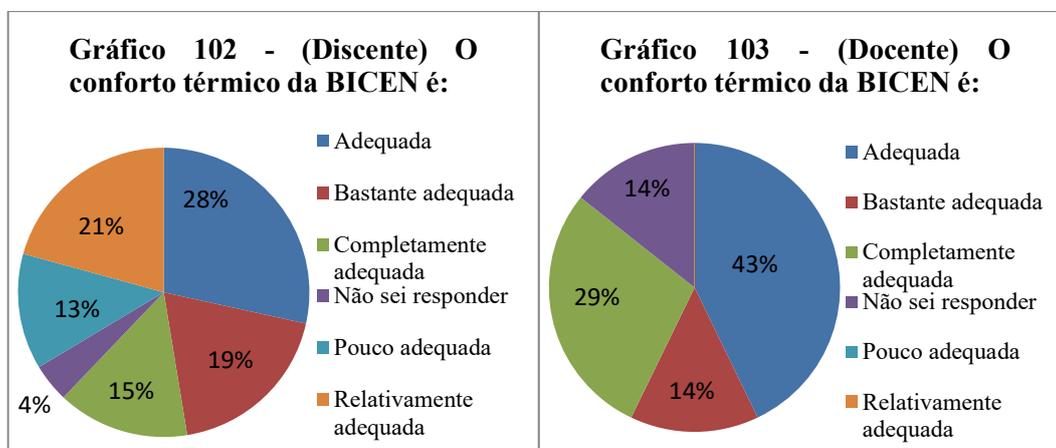


opinar.



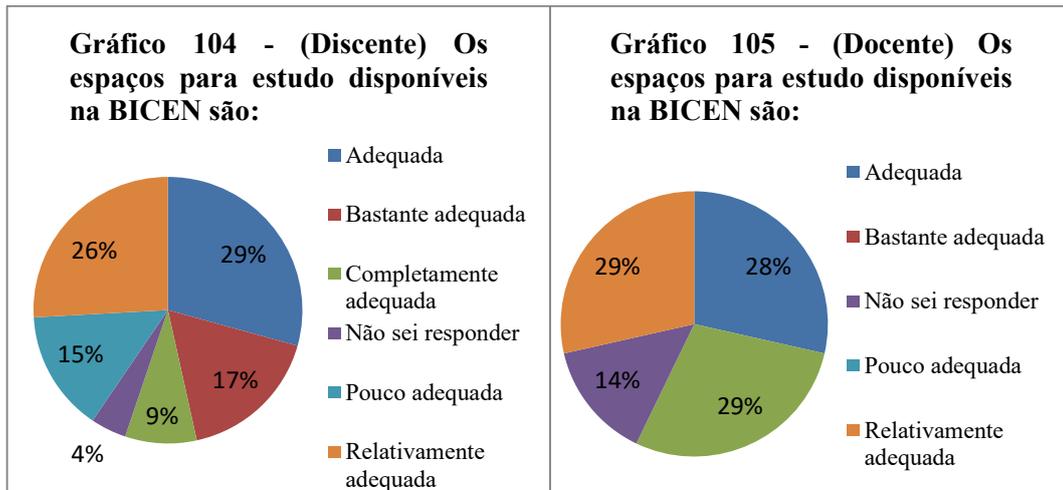
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca central, o resultado da avaliação dos discentes e docentes participantes mostram bons percentuais de satisfeitos, com índices superiores a 50%: estudantes apresentaram grau ‘médio’ e professores apresentaram grau “elevado”. Mais uma vez, um docente não soube opinar.



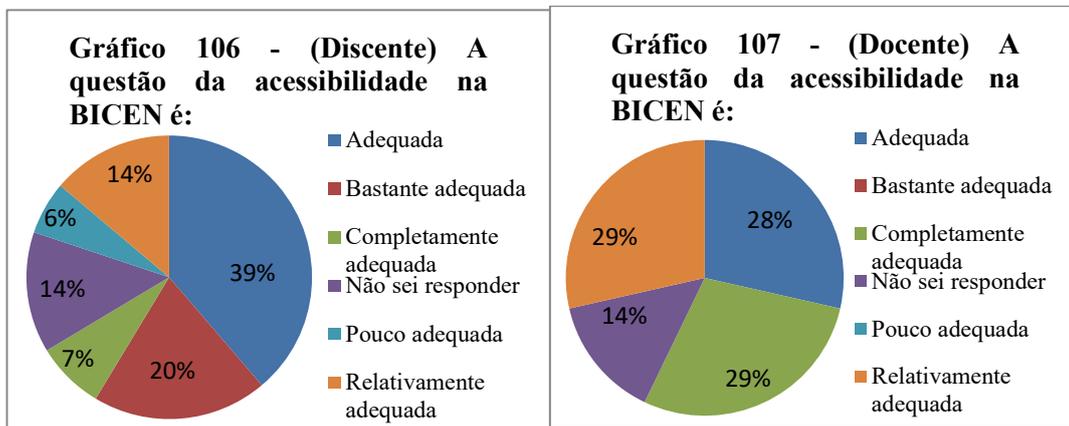
3.4.3.6. Espaços para estudo

Os espaços para estudo disponíveis na BICEN, apresentaram resultados menos satisfatórios que os quesitos anteriores, principalmente para os docentes, mas, tanto entre os discentes (55,2%) quanto docentes (57,1%) satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo”. Merece atenção a proporção significativa de pessoas que consideraram o quesito relativamente adequado.. Outro ponto a ressaltar é que, mais uma vez, um docente não soube opinar em relação ao tópico.



3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade da biblioteca central, os discentes apresentaram índices de satisfeitos melhores que os docentes. Os alunos com 66,2% e grau “baixo” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Os docentes, por sua vez, avaliaram com “elevado” grau de satisfação’, uma vez que a predominância de respostas foi nos critérios ‘adequado’ e “completamente adequado”. Outro ponto a ressaltar é o alto índice de estudantes que informaram “não saber responder”, o que requer atenção. O mesmo vale para os professores: um deles não soube opinar.



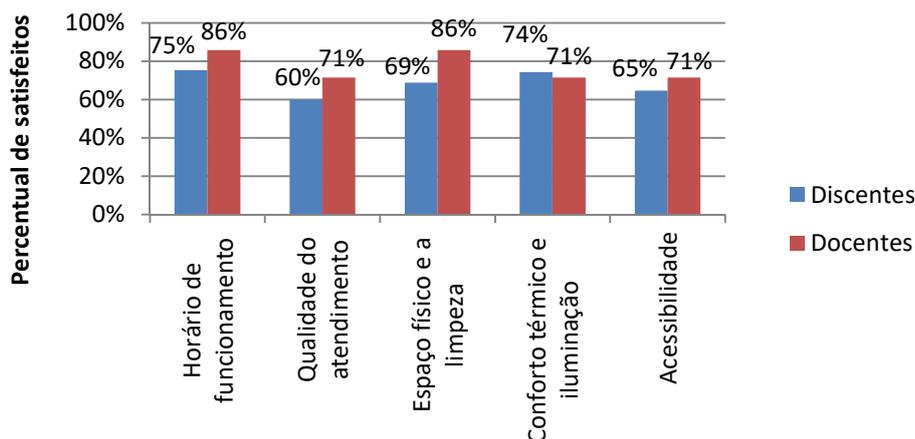
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, tendo em vista que para os cinco quesitos que o formam existiram altos percentuais de discentes (acima de 20%) que informaram “não saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas



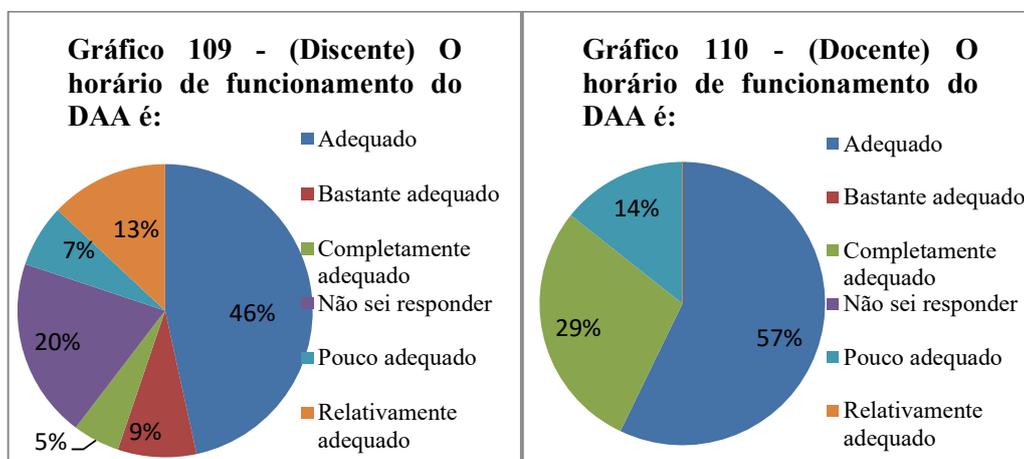
avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas dos alunos. Desta forma, os resultados do Gráfico 108 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de pelo menos 60% de satisfeitos.

Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)



3.4.4.1. Horário de Funcionamento

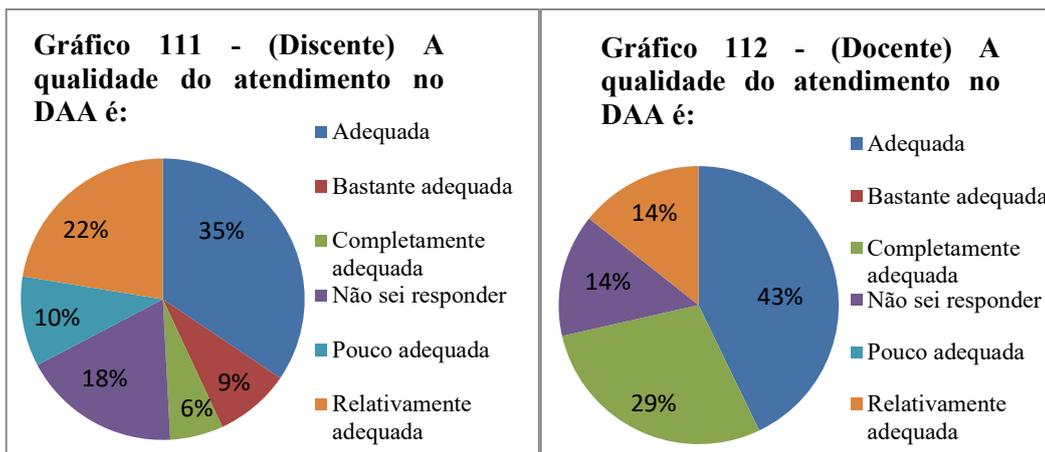
O horário de funcionamento do DAA (de segunda à sexta, das 08h00 às 20h00) apresentou bons percentuais de discentes e docentes satisfeitos, reportando índices totais de satisfação acima dos 50%, mas, com grau de satisfação “baixo”, pela resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os satisfeitos de ambos os segmentos (60,3% e 85,7%, respectivamente). Um ponto a ressaltar é o alto índice de alunos (20%) que informaram “não saber responder”, o que requer atenção. Desta forma, excluindo-se este índice do total do quesito, o índice de alunos satisfeitos ficou em 75,3%.





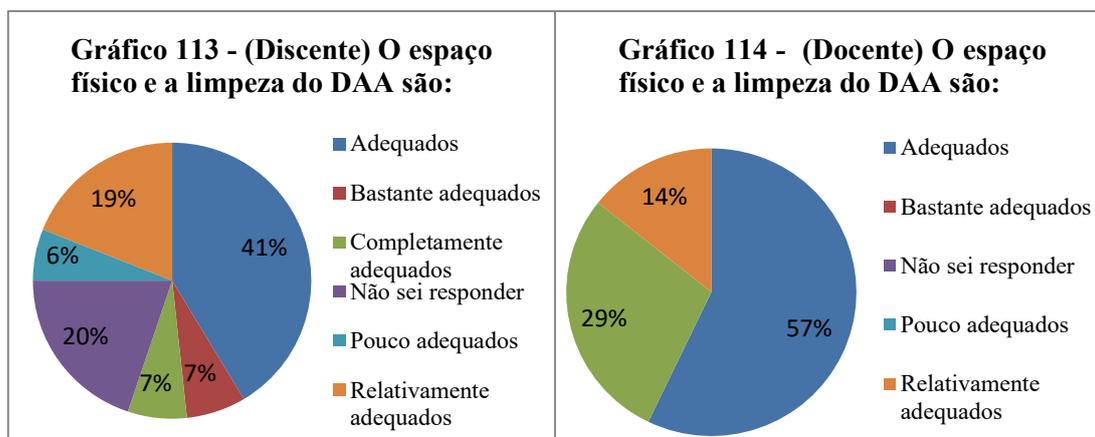
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

A qualidade no atendimento do DAA apresentou índices de satisfação acima dos 50% para docentes, porém, com o grau de satisfação “baixo”, pelo predomínio na resposta “adequada”. Concernente aos discentes, constata-se que quase 20% não souberam opinar ao quesito. Desta forma, excluindo-se estes índices do total, a proporção de alunos satisfeitos ficou em 60,0%.



3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

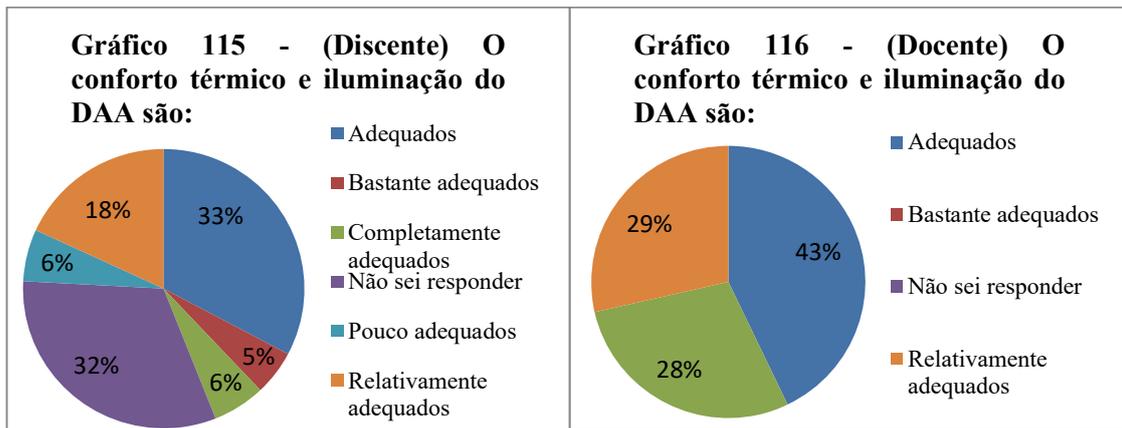
Discentes e docentes mostraram índices diferentes de opiniões, mas ambos os segmentos apresentaram satisfação superior a 50% de grau “baixo”, devido à resposta ‘adequado’ representar mais da metade dentre esses respectivos satisfeitos. Merece atenção também o alto índice de alunos respondentes que afirmam “não saber responder” (20%). Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos ficaria em 68,8%.



3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

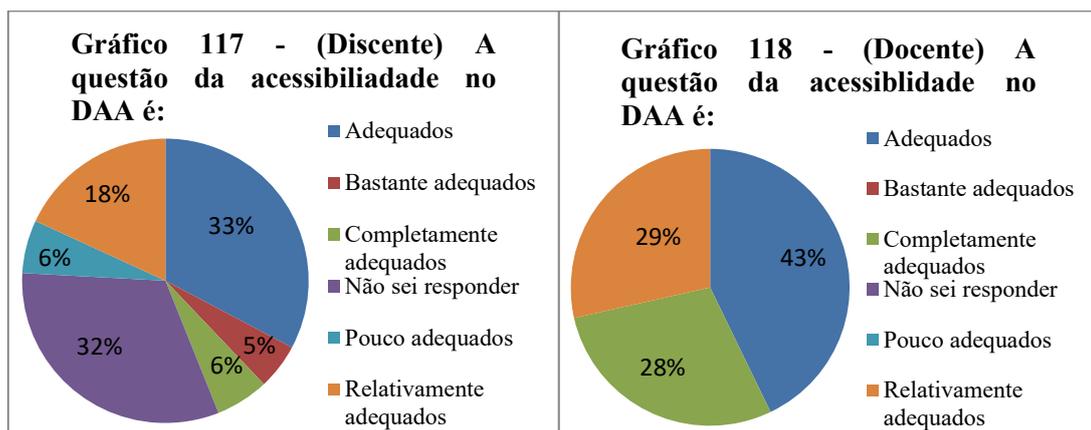


Neste quesito, discentes e docentes satisfeitos apresentaram “baixo” grau de satisfação, devido à resposta ‘adequado’ ser maior que 50% dentre os respectivos satisfeitos de cada segmento. Similar aos quesitos anteriores, os índices de alunos respondentes que afirmaram ‘não saber responder’ é elevado (acima dos 30%). Assim, desconsiderando estes, o índice de alunos satisfeitos seria 74,2%.



3.4.4.5. Acessibilidade

Quanto à avaliação da acessibilidade no DAA, os 44,0% dos discentes e 71,4% dos docentes satisfeitos apresentaram um “baixo” grau de satisfação, devido à predominância de respostas em ‘adequado’. Assim como os quesitos anteriores, o índice de estudantes participantes que afirmaram “não saber responder” foi elevado (superior a 30%). Desconsiderando este, o índice de satisfeitos para alunos subiu para 64,6%.



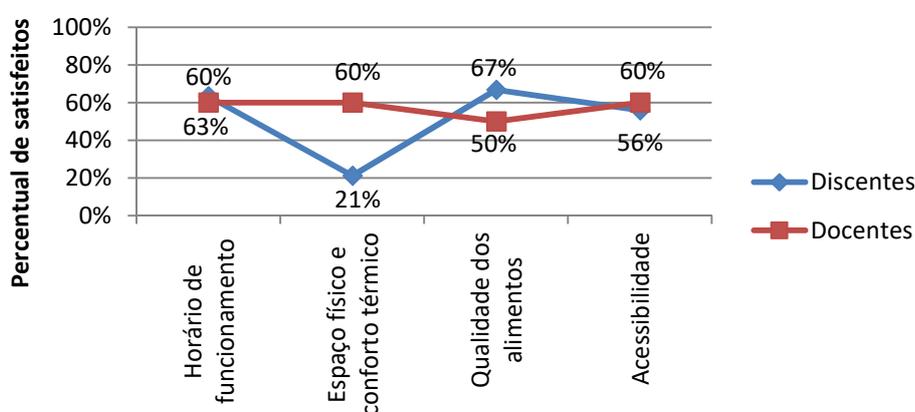
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

Quanto à avaliação do Resun, tendo em vista que para os quatro quesitos que o formam existiram altos percentuais de docentes (dois dentre os sete do NUPETRO) que disseram “não



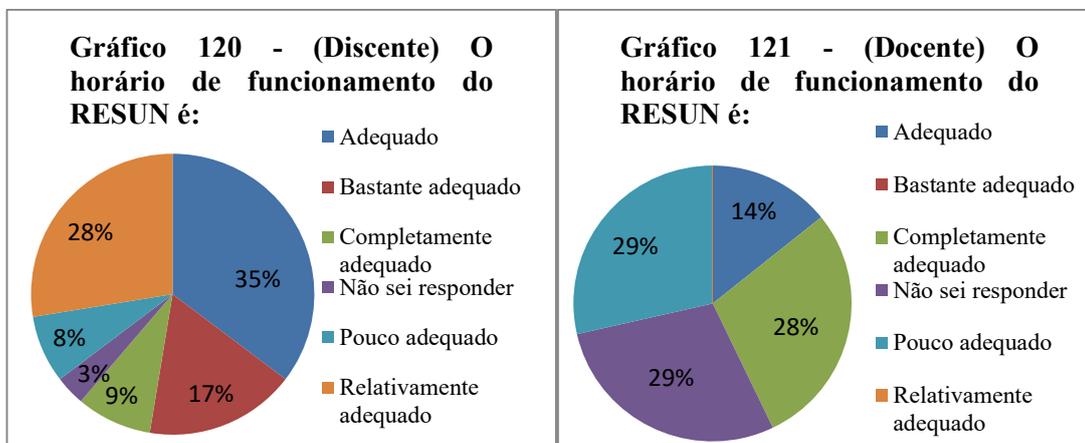
saber avaliar a questão”, apresentam-se, na análise geral abaixo, os percentuais de satisfação considerados nas avaliações específicas a seguir de cada quesito, excluindo-se os percentuais dessas respostas, para demonstrar a avaliação dos serviços a partir dos docentes que realmente sejam usuários dos serviços. O mesmo ocorreu para os estudantes, visto que o percentual que não soube opinar ficou em torno de 8%. Desta forma, os resultados do Gráfico 119 demonstram que a maioria de respostas foi satisfatória para discentes e docentes participantes desta avaliação, pois, a maioria dos quesitos obteve um percentual de satisfeitos acima dos 50%, com exceção do quesito “espaço físico” para os discentes.

Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)



3.4.5.1. Horário de Funcionamento

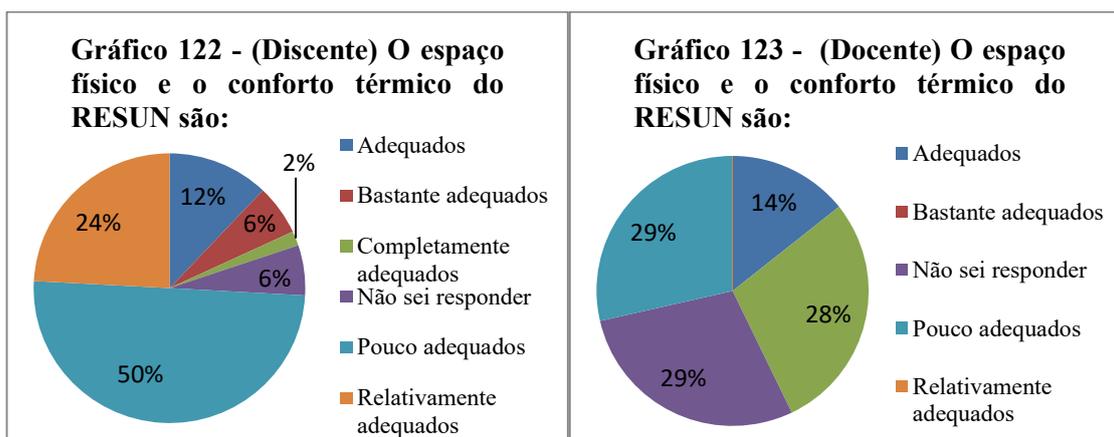
O horário de funcionamento do RESUN apresentou bons índices de satisfação para discentes e docentes, com ‘baixo’ grau de satisfação dentre os tomados como satisfeitos em ambos os segmentos, que optaram pela resposta ‘adequada’ de forma superior à metade deles. Ressalta-se, entretanto, o elevado percentual de respondentes que informou “não saber responder” entre docentes (duas pessoas).





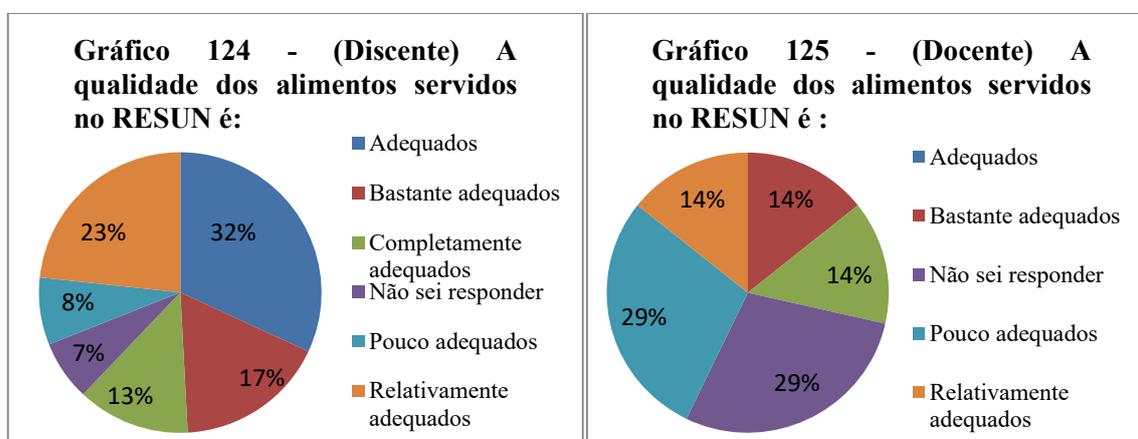
3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

Discentes e docentes avaliaram insatisfatoriamente este quesito, tal que metade dos estudantes participantes considerou o espaço físico e conforto térmico pouco adequados. Essa proporção, em relação aos docentes, é inferior. Porém, ao desconsiderar a resposta dos dois docentes que não souberam opinar, somente três apresentaram opinião otimista e duas pessoas consideraram o quesito pouco adequado.



4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

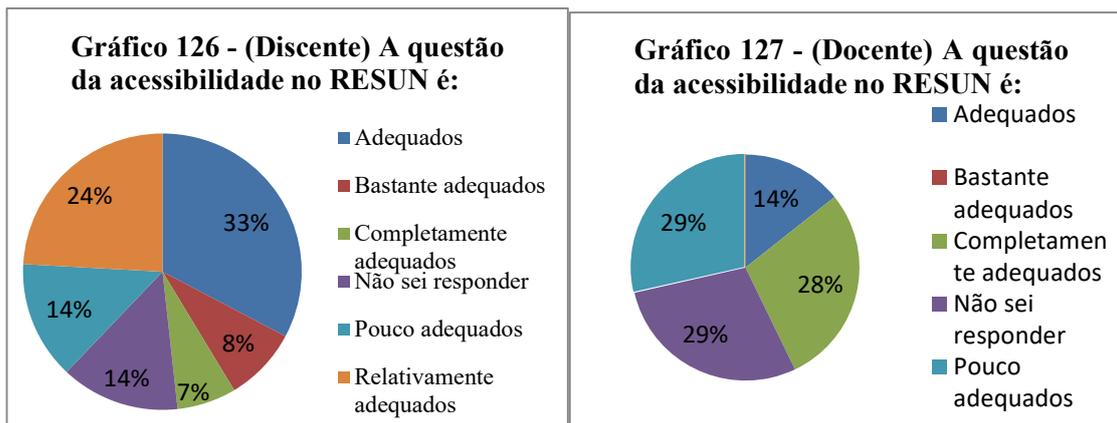
A qualidade dos alimentos servidos no RESUN apresentou um bom índice de satisfação entre os discentes que souberam opinar (66,7%). Contudo, o grau de satisfação apresentado foi “baixo”, pois o total de respostas ‘adequados’ foi superior à metade dos satisfeitos. Referente aos docentes, novamente, duas pessoas não souberam opinar. Desconsiderando essas respostas, a satisfação foi apresentada por duas pessoas de um total de cinco docentes.





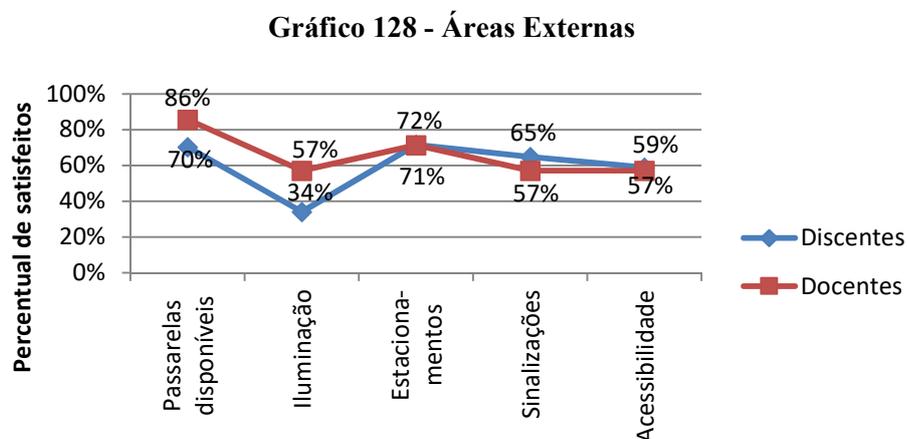
3.4.5.4. Acessibilidade

Os discentes apresentaram avaliação regular em relação à acessibilidade do Restaurante Universitário (Resun), com índice de satisfação de 56,0% (se desconsiderar a proporção de respondentes que não souberam opinar). Quanto aos docentes, a análise é similar à maioria dos quesitos deste item, ou seja, duas pessoas que informaram “não saber responder”. Logo, excluindo estas respostas do total da análise, têm-se um resultado favorável, com três respostas favoráveis (predomínio da “completamente adequados”) contra duas opiniões desfavoráveis.



3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

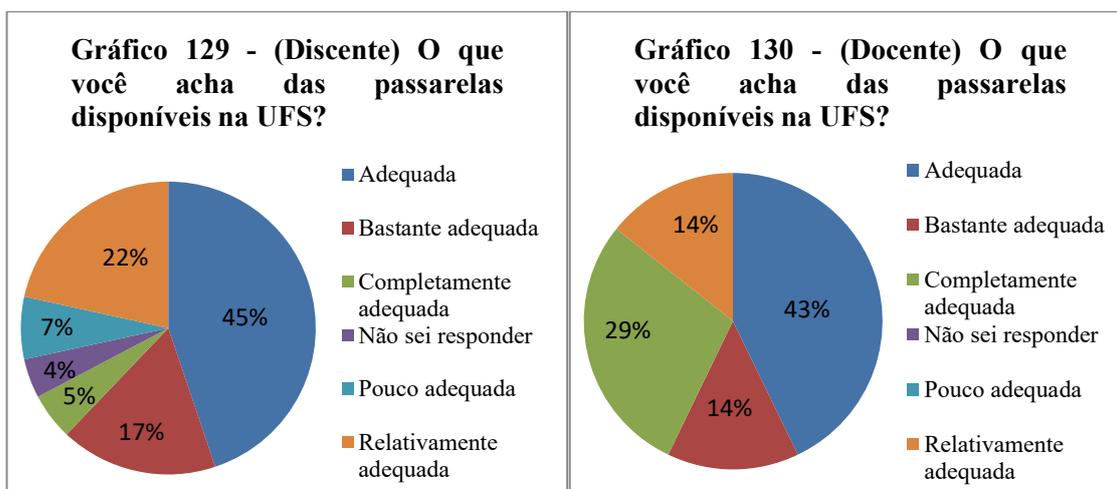
A análise dos resultados reportados pelos discentes e docentes do curso que participaram da avaliação, concernentes aos cinco quesitos que compõem a avaliação das áreas externas do *Campus* São Cristóvão, apresentou índices satisfatórios (acima dos 50%), com exceção da “Iluminação”, de acordo com os estudantes. Assim como nos quesitos anteriores, houve uma parcela significativa de alunos que não souberam opinar. Assim, estes percentuais foram desconsiderados no Gráfico 128, referente à avaliação das áreas externas do *campus*.





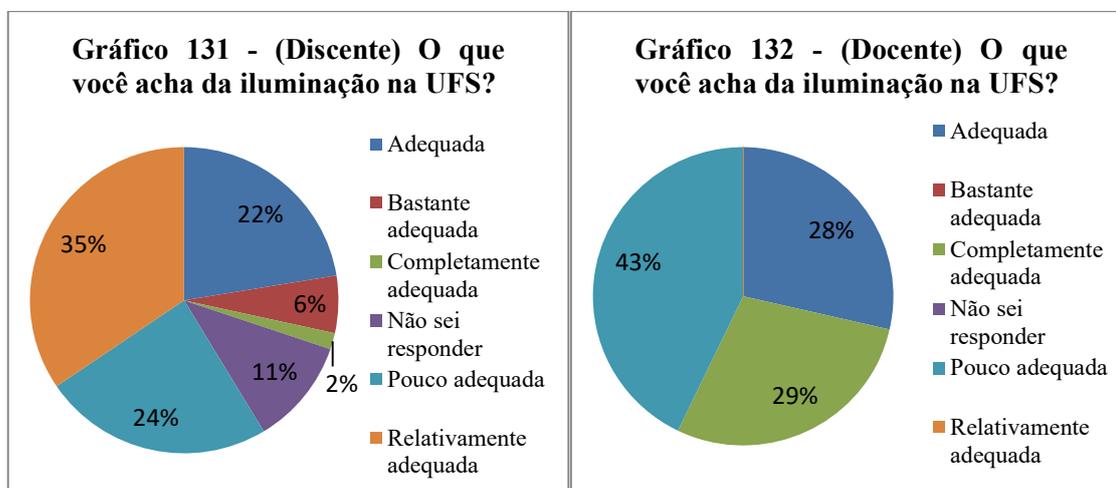
3.4.6.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis no *campus* sede da UFS, os discentes mostram percentual de satisfação acima dos 50% (67,2%), enquanto os docentes demonstram uma avaliação ainda mais otimista (85,7%). Contudo, a satisfação dos estudantes obteve grau “baixo”, os professores apresentaram grau “elevado”, uma vez que a soma das respostas ‘bastante e completamente adequada’ retornou 50% da satisfação – com predomínio da resposta ‘completamente adequada’.



3.4.6.2. Iluminação

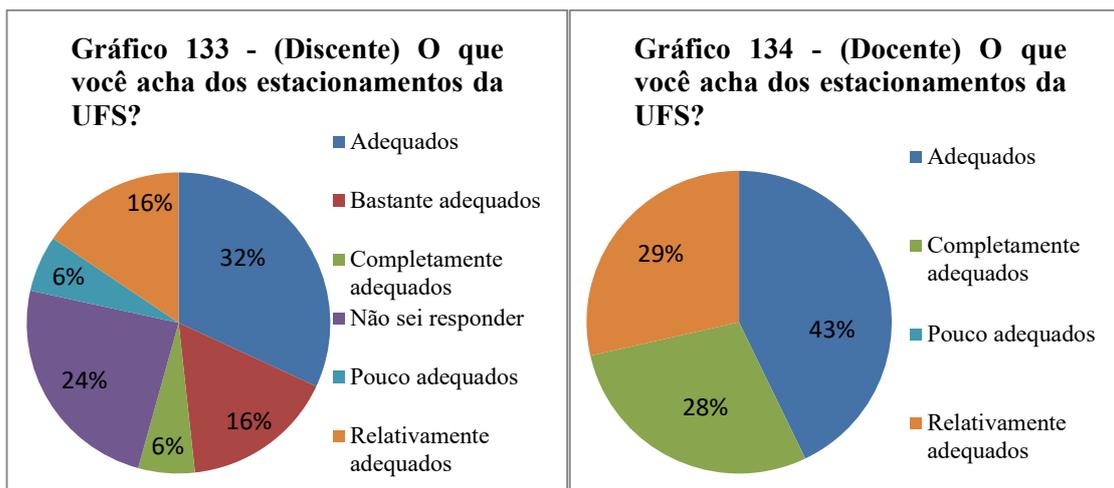
No que concerne à iluminação das áreas externas do *campus* sede da UFS, alunos e professores respondentes externaram pequenos percentuais de satisfeitos. Foi o quesito que obteve o resultado que demanda maior atenção por, conseqüentemente, apresentar um dos maiores índices de insatisfação para ambos os segmentos.





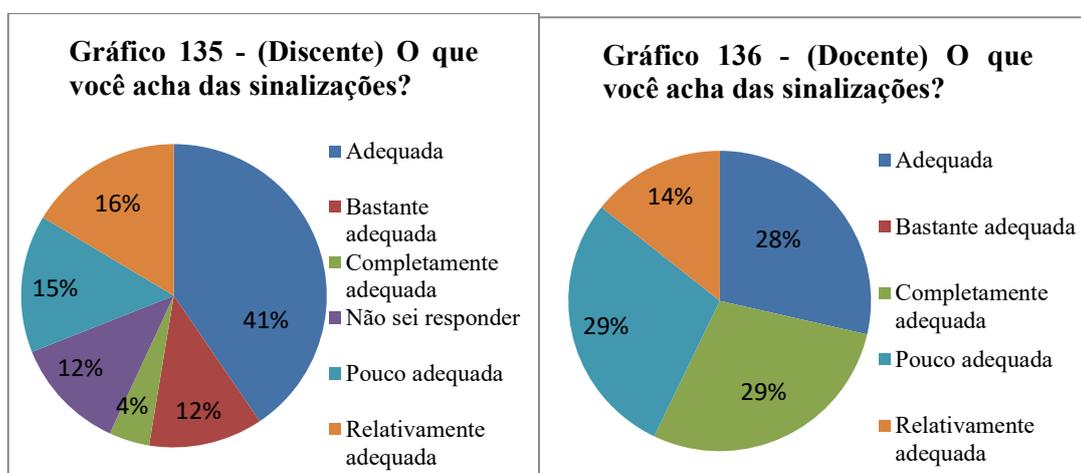
3.4.6.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos do *campus* sede da UFS, discentes e docentes convergiram na avaliação. Primeiramente, observa-se um alto índice de alunos que não souberam opinar (24%). Desconsiderando estas respostas, os discentes apresentaram índice de satisfação de 71,6% (grau “baixo”) enquanto cinco professores externaram opinião favorável (grau baixo de satisfação).



3.4.6.4. Sinalizações

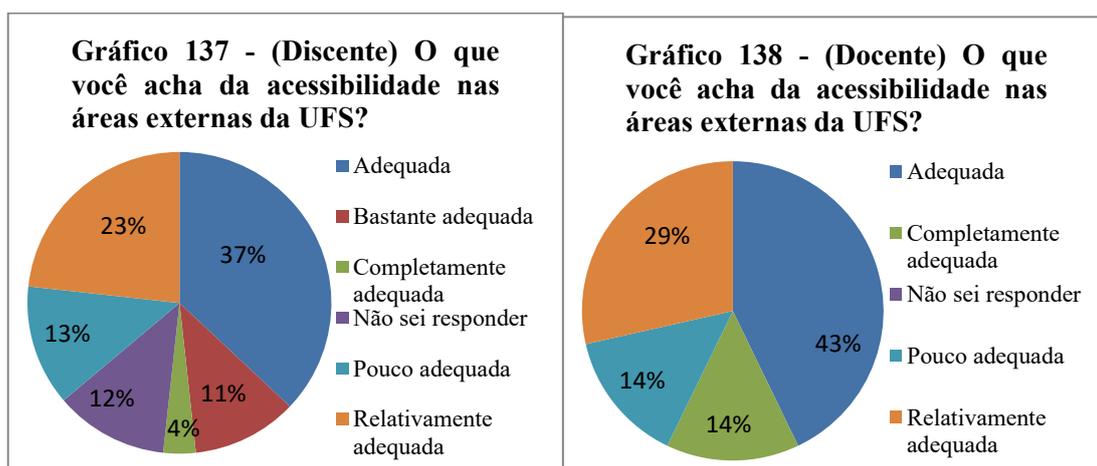
Quanto às sinalizações das áreas externas do *campus* sede da UFS, os discentes retornaram índice de satisfeitos um pouco menores que os docentes. Logo, desconsiderando os 12% que não souberam opinar, 64,7% dos alunos avaliaram com grau “baixo” de satisfação, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi menor a 50% dos tomados como satisfeitos. Dos 57,1% dos docentes satisfeitos, por sua vez, dois consideraram adequados e dois consideraram completamente adequados.





3.4.6.5. Acessibilidade

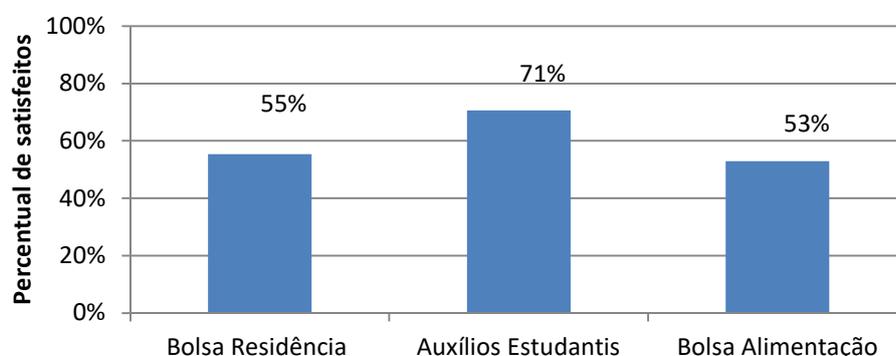
Em relação à acessibilidade nas áreas externas do *campus* sede da UFS, discentes e docentes demonstraram percentuais totais de satisfação próximos de 60% e, dentre estes arrolados como satisfeitos, o grau de satisfação foi “baixo” para ambos, uma vez que a resposta ‘adequada’ retornou mais de 50% dentre estes.



3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Importante explicar que um percentual muito elevado (em torno de 41%) dos discentes participantes desta avaliação informou “não conhecer os programas”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação. Assim, estes índices foram desconsiderados do percentual total para análise de cada quesito, para melhor clareza dos resultados (Gráfico 139). Desta forma, quanto a esses principais programas de assistência, os alunos apresentaram índices bons de satisfação, com índices acima dos 50%.

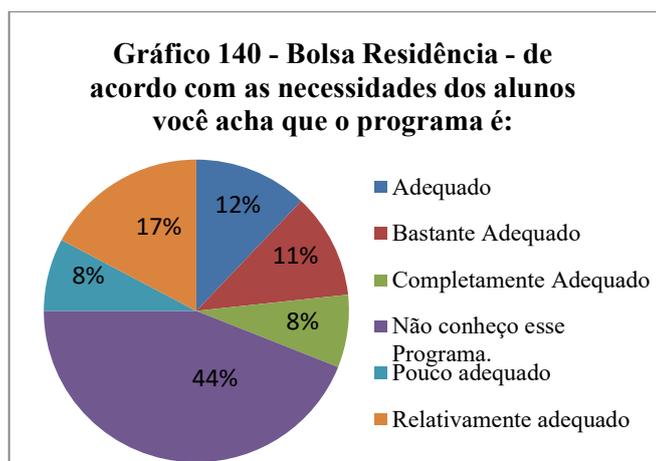
Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil





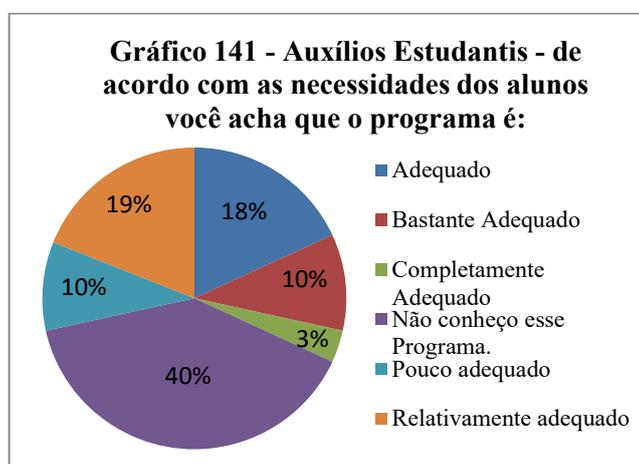
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

Tendo em vista o alto índice (44,0%) de alunos que informaram “não conhecer o programa”, o que pode ter influência do percentual de alunos novos no curso que participaram desta Autoavaliação, excluímos este índice do total do quesito, para ter uma análise mais real. Portanto, o índice de alunos satisfeitos com o programa de “Bolsa Residência” da UFS ficou em 55,4% e, dentre estes, a proporção de respostas “adequado” foi inferior à metade dos satisfeitos, apresentando grau “médio” de satisfação (“bastante adequado” apresentou maior proporção que “completamente adequado”).



3.5.2. AUXÍLIOS ESTUDANTIS

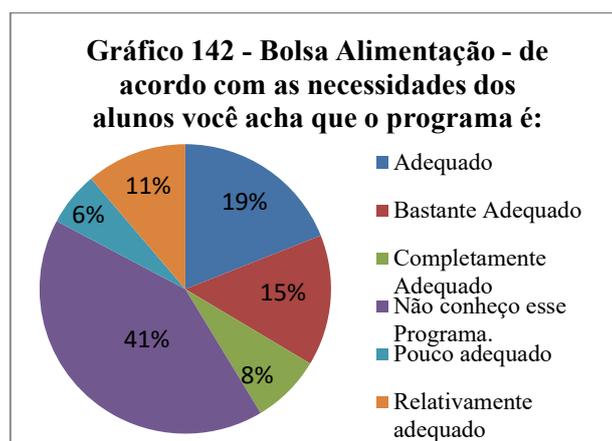
O programa de “Auxílios Estudantis” da UFS, por sua vez, foi avaliado pela maioria dos discentes com bom índice de satisfeitos (52,9%) e grau de satisfação “baixo”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi inferior a 50% dos tomados como satisfeitos. Ressaltamos que esses índices foram recalculados dos percentuais que constam no Gráfico 141, excluindo o alto índice de 39,7% de alunos que disseram “não conhecer o programa”.





3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Em relação ao Programa de Bolsa Alimentação, excluindo-se os 41,4% dos discentes participantes que informaram “não conhecer o programa”, este quesito apresenta um índice acima dos 70% de satisfeitos e com grau de satisfação “médio”, uma vez que a soma das respostas ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ foi superior a 50% dos tomados como satisfeitos, com predomínio de resposta em ‘bastante adequado’ dentre estes.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Destacam-se do campo destinado a este fim, para os dois segmentos inqueridos:

Entre os discentes:

- ampliar o número de aulas práticas;
- maior envolvimento dos professores com atividades de pesquisa;
- investir em equipamentos e laboratórios para o curso;
- ampliar a interação entre a universidade e empresas;
- ampliar o acervo de livros da área do curso;
- melhorar o Resun: ampliação do espaço físico, redução das filas, climatização etc.;
- melhorar a comunicação entre discentes, docentes e gestores da UFS.;
- melhorar a mobilidade na instituição.

Entre os Docentes:

- melhorar a segurança/sinalização na rodovia em frente à entrada principal da UFS, devido ao alto número de acidentes.